****

**ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”**

**JOSSEFINA BAPTISTA FRANCISCO MADANÇA**

**PROVIMENTO DE FARDAMENTO NAS UNIDADES E SUBUNIDADES DAS FORÇAS ARMADAS DE DEFESA DE MOÇAMBIQUE CASO: ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL” (2013 - 2016)**

**Nampula**

**2016**

JOSSEFINA BAPTISTA FRANCISCO MADANÇA

Administração Militar

PROVIMENTO DE FARDAMENTO NAS UNIDADES E SUBUNIDADES DAS FORÇAS ARMADAS DE DEFESA DE MOÇAMBIQUE CASO: ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL” (2013 - 2016)

Monografia submetida à Academia Militar, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciatura em Ciências Militares, na especialidade de Administração Militar.

Orientador: Simião.A. Ngomane

(Coronel - Admil)

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Jossefina Baptista Francisco Madança

PROVIMENTO DE FARDAMENTO NAS UNIDADES E SUBUNIDADES DAS FORÇAS ARMADAS DE DEFESA DE MOÇAMBIQUE CASO: ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL” (2013 - 2016)

Trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau académico de Licenciatura em Ciências Militares na especialidade de Administração Militar, submetido à Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

**Aprovado em\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de 2016**

**MESA DE JURI**

 O Presidente O Oponente

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

O Supervisor

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**DECLARAÇÃO DE HONRA**

Declaro que o presente Trabalho de Investigação Aplicada é resultado da minha pesquisa pessoal e das orientações do meu supervisor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final.

Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma instituição de ensino para a obtenção de qualquer grau académico.

Nampula, aos \_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2016

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Jossefina Baptista Francisco Madança

(Aspirante à Oficial)

**DEDICATÓRIA**

Em primeiro lugar dedico este trabalho aos meus pais Baptista Francisco Madança e Wine Norberto Paulo que me apoiaram em tudo.

Em segundo lugar, dedico aos meus irmãos Inoque, Jassipa, Adércio, Natániel, e Onedio que tanto contribuíram para o meu sucesso académico; Aos meus sobrinhos Wine, Chelton, e Hednaldo.

**AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela força e vontade de estudo que me concedeu e pela vida que me deu.

Aos meus pais Baptista Francisco Madança e Wine Norberto Paulo que contribuíram bastante para que eu pudesse estudar.

Em seguida agradeço ao meu Supervisor Simião.A.Ngomane pela paciência e tempo, dedicados na orientação desta Monografia.

Aos meus tios Alexandre Inácio Mafunga e Judite Norberto Vitorino Macaruce por estar a desempenhar papel de Pai, Mãe, me dando conselhos e muita força na minha formação e pela ajuda que eles me concederam.

Às pessoas que me abriram a mente desde o meu ingresso na AM.

O colectivo da AM que me facultaram material de consulta com vista à efectivação do trabalho.

Aos meus colegas do 9° curso de formação de oficiais da Academia Militar, em particular os da especialidade de Administração Militar pela amizade, carrinho e convivência que tivemos durante o curso.

O meu namorado Teramai Jorge, que directa ou indirectamente apoiou-me nos momentos bons e maus, pela ajuda na elaboração do trabalho e pela amizade.

 Aos meus docentes da Academia Militar ”Marechal Samora Machel”, que sempre mostraram interesse e paciência de me equipar de conhecimentos sólidos no âmbito da minha formação.

A todas estas pessoas, o meu profundo agradecimento e reconhecimento.

 MUITO OBRIGADO

**EPÍGRAFE**

*Ninguém caminha sem aprender, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar*

**Paulo Freire**

*Nosso carácter é o resultado da nossa conduta*

**Aristóteles**

**RESUMO**

Este trabalho tem como tema: Provimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e o problema levantado foi: Que impacto o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel? Este problema foi levantado devido a forma como é distribuído o fardamento mas também o modo como os militares da AM”MSM” aprumam-se durante períodos laborais, eventos cerimoniais, aulas de campanha ou exercícios de campo. Para analisar o impacto do provimento irregular de fardamento na AM”MSM” foi indispensável o uso do método dedutivo, empregue uma abordagem qualitativa -quantitativa, de natureza aplicada com base no procedimento bibliográfico.

Para o efeito foram seleccionadas três (3) hipóteses, e com os resultados recolhidos aos militares inquiridos concluiu-se que a AM”MSM” não segue as normas do regulamento de uniforme militar na distribuição aos efectivos; a distribuição irregular influência negativamente aos militares e a entidade responsável pela aquisição de fardamentos não observa os prazos em função das normas de uso. Para tal foi sugerida o emprego da distribuição regular de acordo com o regulamento de fardamento das FADM.

**Palavras-chave:** Provimento, Fardamento e Militares.

**ABSTRAT**

This work has as theme: Provision of fatigue in the Units and Subunits of the armed forces of Defense of Mozambique and the lifted up problem was: What impact does the irregular provision of military uniform provoke in the Military Academy " Marechal Samora Machel”? This problem was lifted due to form how the fatigue is distributed but also the way as the military's of AM”MSM” are erected during the period of study, ceremonial events, campaign classes or field exercises. To analyze the impact of the irregular provision of military uniform in "AM”MSM" it was indispensable the use of the method deductive, it was used a qualitative - quantitative approach, of applied nature with base in the bibliographical procedure.

For the effect they were selected three (3) hypotheses, and with the results collected to the military ones inquired it was ended that AM”MSM” doesn't follow the norms of regulation fathigue in the distribution to the military's; the irregular distribution influence negatively to the military ones and the responsible entity for the military uniform acquisition doesn't observe the periods in function of the use norms. For such it was suggested the job of the regular distribution in accord with the regulation of military uniform of FADM.

Word-key: Provision, fatigue and military.

Índice

[INTRODUÇÃO 13](#_Toc465789811)

[CAPÍTULO I: MARCO TEÓRICO 19](#_Toc465789812)

[1.1 Conceitos Relevantes ao Tema 19](#_Toc465789813)

[1.1.1 Requisição e Distribuição 22](#_Toc465789814)

[1.1.2 Origem da Palavra Uniforme. 22](#_Toc465789815)

[1.3. Surgimento dos Uniformes Militares 23](#_Toc465789816)

[1.3.1 A Evolução do Uniforme Militar 23](#_Toc465789817)

[1.3.2 Objectivo do Uso do Uniforme Militar 24](#_Toc465789818)

[1.3.3.Importância do Uso de Uniforme 24](#_Toc465789819)

[1.4 Necessidades da Organização do Aprumo 26](#_Toc465789820)

[1.4.1. Norma de Uso do Uniforme Militar no Exército Moçambicano 26](#_Toc465789821)

[1.4.2. Momentos que não são Permitidos Uso dos Uniformes Militares 27](#_Toc465789822)

[1.4.2.1 Uso de Uniformes Militar por Reservistas ou Reformados 27](#_Toc465789823)

[1.4.2.2 Formas de Obtenção e Distribuição de Uniforme 28](#_Toc465789824)

[1.4.2.3. Agrupamento do Tipo de Uniformes 28](#_Toc465789825)

[1.4.2.4.Aprumo e Conservação de Uniformes Militares 28](#_Toc465789826)

[1.5 Organização das FADM 28](#_Toc465789827)

[1.5.1 Benefícios dum país em manter as Forças Armadas 30](#_Toc465789828)

[1.5.2 Missões das Forças Armadas 30](#_Toc465789829)

[1.6. O período Normal de Utilização de Uniforme Militar 31](#_Toc465789830)

[1.7.Fornecimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades 34](#_Toc465789831)

[1.8.Escassez de Fardamento 34](#_Toc465789832)

[CAPITULO II: PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS 36](#_Toc465789833)

[2.1.Método de Abordagem 37](#_Toc465789834)

[2.2. Tipos de Pesquisa 38](#_Toc465789835)

[2.2.1. Quanto aos Objectivos 38](#_Toc465789837)

[2.2.2.Quanto a Forma de Abordagem do Problema 39](#_Toc465789838)

[2.2.3. Quanto à Natureza 40](#_Toc465789839)

[2.2.4. Quanto aos Procedimentos Técnicos 41](#_Toc465789840)

[2.3. Procedimentos da Pesquisa 41](#_Toc465789841)

[2.4.Universo e Amostra da Pesquisa 42](#_Toc465789842)

[2.4.1.Amostra 43](#_Toc465789843)

[2.4.2. Características da Amostra 44](#_Toc465789844)

[2.5.Técnicas Instrumentos de Colecta de Dados 44](#_Toc465789845)

[2.5.1.Entrevista 45](#_Toc465789846)

[2.5.2.Observação Participante 47](#_Toc465789847)

[2.5.3 Questionário 47](#_Toc465789848)

[2.5.3.1. Vantagens e Desvantagens 47](#_Toc465789849)

[2.6. Procedimentos de Apresentação e Análise de Dados 48](#_Toc465789850)

[CAPITULO III: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS 49](#_Toc465789851)

[3.1. Caracterização do Local de Pesquisa 50](#_Toc465789852)

[3.2 Criação da AM”MSM” 51](#_Toc465789853)

[3.3 Apresentação e Análise dos Dados Recolhidos 52](#_Toc465789854)

[3.4.Confirmação das Hipóteses 62](#_Toc465789855)

[CONCLUSÃO 68](#_Toc465789856)

[Sugestões 69](#_Toc465789857)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS 70](#_Toc465789858)

[APÊNDICE 72](#_Toc465789859)

**LISTA DE ABREVIATURAS**

**AM”MSM”**- Academia Militar “Marechal Samora Machel”

**APVSC -** Apoio e Serviços

**EM** – Exército Moçambicano

**EU** - Uniforme Especial

**FADM**- Forças Armadas de Defesa de Moçambique

**FD** – Fardamento Militar

**FPLM** – Forças Populares de Libertação de Moçambique;

**IIGM -** Segunda Guerra Mundial

**RUM** – Regulamento de Uniforme Militar

**SEM** – Serviço Efectivo Normal

**SI –** Serviço de Intendência

**SML** – Serviço Municipalizado de Loures

**UC** - Uniforme de Campanha

**UG -** Uniforme de Gala

**UI** - Uniforme de Instrução

**UM –** Uniforme Militar

**UMG** - Uniforme de Meia Gala

**USP** - Uniforme de Serviço e Passeio

**ÍNDICE DE TABELAS**

**Tabela I:** Amostra da pesquisa…………………….………………………………....44

**Tabela II:** Resposta da Pergunta 1……………………………………………………53

**Tabela III:** Respostas da Pergunta 2………………………………………………….54

**Tabela IV:** Respostas da Pergunta 3. ………………………………………...……….56

**Tabela V:** Respostas da Pergunta 4……………………………………………………58

**Tabela VI:** Respostas da Pergunta 5…………………………………………………..59

**Tabela VII:** Respostas da Pergunta 6……………………………………………………. …..61

**ÍNDICE DE FIGURAS**

**Figura 1:**Farda do Exército ……………………………….……………………………30

**Figura 2 :** Farda da Força Aérea………………………………………………………..30

**Figura 3:** Farda da Marinha de Guerra. ……………………….………………………..30

**Figura 4:** Academia Militar “Marechal Samora Machel”………………………………51

**ÍNDICE DE GRÁFICOS**

**Gráfico I:** Dados recolhidos da questão 1 da primeira hipótese……………………………..53

**Gráfico II:** Dados recolhidos da questão 2 da primeira hipótese…………………………….55

**Gráfico III:** Dados recolhidos da questão 3 da segunda hipótese…………………………...57

**Gráfico IV:** Dados recolhidos da questão 4 da segunda hipótese……………………………58

**Gráfico V:** Dados recolhidos da questão 5 da terceira hipótese……………………………..60

**Gráfico VI:** Dados recolhidos da questão 6 da terceira hipótese…………………………….61

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como tema: **Provimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades das Forças Armadas de Defesa de Moçambique: Caso Academia Militar “Marechal Samora Machel” (2013-2016).**

Provimento é um termo usado na logística que significa fornecimento ou abastecimento. É implementado para garantir o fornecimento de tudo quanto é necessário e útil, isto é, abastecer, providenciar, ou provisão dos produtos (fardamento) às Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

O termo fardamento geralmente é empregue ao conjunto de fardas ou uniformes, podendo ser ele militar, escolar ou de uma empresa. No que concerne ao fardamento militar (camuflagem) que é o epicentro deste trabalho, segundo as normas de fardamento militar em Moçambique, deve ser distribuída aos militares duma forma regular em períodos determinados pela norma de uso de fardamento.

Girando para tentar perceber os critérios utilizados pelos outros países do mundo adoptam a mesma norma, que estabelece um período para o uso do fardamento. Estas normas diferem uma das outras pelo período estabelecido por cada País.

O fardamento constitui a característica mais marcante da apresentação individual e colectiva. O seu uso correcto demonstra alto grau de disciplina e orgulho pessoal do militar, contribui em muito com o conceito da instituição militar perante a opinião pública, na obtenção da coesão e da operacionalidade e, inclusive, face aos exércitos estrangeiros.

Com isso a proponente procura perceber e conciliar as normas com o que é empregue às unidades (Academia Militar “Marechal Samora Machel”) a partir do que vivenciou durante a formação académica, mas também através da informação que foi fornecida pelos Militares da Academia Militar” Marechal Samora Machel”.

**Objecto de Estudo**

Constitui o objecto de estudo, o fardamento.

Fardamento militar é usada para uniformizar a força, e esta uniformização constitui uma maneira de caracterizar a cada membro que constitui e que faz parte da mesma. Através de uma simples observação visual o órgão a que pertence os utentes, bem como a categoria hierárquica que ocupam e a sua especialidade.

Para o efeito, existe a secção de fardamento que tem missão de elaborar propostas sobre fornecimento aquisição de fardamento e todo material de aquartelamento; fazer aquisição de todo material necessária para fazer face as necessidades das tropas; elaborar manuais sobre o uso de fardamento e outros meios a sua posse; dar relatório á SI (serviço de intendência) sobre a situação toda de aquisição, fornecimento de todo material.

**Justificativa**

A pesquisa teve lugar na Academia Militar “Marechal Samora Machel” que se localiza na província e Cidade de Nampula, na Zona Militar, concretamente na Avenida FPLM, Rua 5010.

Foi escolhida como campo de estudo por ser a unidade que a proponente observou durante a sua formação académica; O período longo para o fornecimento de fardamento aos militares da unidade em estudo, partindo dos Oficiais, Estudantes, Sargentos e Praças, suscitou curiosidade durante as aulas da cadeira de Táctica de Apoio e Serviço o que proporcionou a elaboração da presente pesquisa.

**Delimitação do Tema**

A delimitação temporal compreende (2013-2016) sendo os anos que a proponente frequentou o curso de administração militar, e constatou várias dificuldades e observou com outros militares.

**Problematização**

Academia Militar “Marechal Samora Machel”, é uma unidade onde se encontram todos ramos das FADM (Exército, Força Aérea e Marinha de Guerra) inclusive a forças especiais (Comando e Fuzileiros), mas verifica-se que alguns militares não das Forças especiais do Exercito (Comandos) com o aprumo (Farda) dos Comandos exceptuando a boina. Entretanto verifica se que Praças não comandos fardam-se até com a boina dos Comandos. O mesmo caso verifica-se também no aprumo das Forças especiais da Marinha de Guerra (Fuzileiros). Nos estudantes alguns aprumam-se com a farda da instrução designado por chimoio, no dia em que não possuem aulas de instrução militar, as vezes numa plena segunda-feira.

Durante os 4 anos de formação, a proponente verificou o provimento de fardamento aos militares (Oficiais Sargentos e Praças), uma vez, no ano 2014, e para os estudantes não se beneficiaram da farda, pondo em consideração que existe alguns estudantes que a especialidade deles duram mais do que outras como é o caso da Engenharia Militar.Com isso, para compreender o tema do trabalho colocou se o seguinte problema ou assunto que se deseja tratar:

**Problema**

Que impacto o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel?

**Objectivos**

 No passado ou melhor, a partir da abertura da AM”MSM”, a distribuição de fardamento aos estudantes era no dia da celebração do dia da AM”MSM” e ao mesmo o dia de juramento a Bandeira aos estudantes ingressos nesta instituição enquanto Civis.

Neste período verificava se uma organização no aprumo pois todos estudantes possuíam fardamento anualmente e o mesmo tipo.

Pelas normas do uso do aprumo militar (fardamento) existem algumas normas básicas que caracteriza cada dia da semana através do tipo de fardamento a aprumar o que é pertinente nas instituições militares, como é o caso da segunda-feira que é o dia de Comandante, os militares devem estar aprumados de camuflagem (calça e dólmen), e também nos dias de cerimonias militares todos os efectivos devem estar com a roupa de gala, mas na AM”MSM” não se verificam esses pontos, cada militar apruma aquilo que têm (Camisa ou Dólmen) isso em pleno dia do comandante.

No que tange a roupa de serviço, alguns militares aprumam numa sexta-feira o dia proibido para vestir esta roupa.

Com isso este trabalho visa despertar atenção a órgão competente das FADM em particular a AM”MSM”, neste caso a subsecção de fardamento para velar pela organização dos aprumos das tropas desta unidade.

A organização dos aprumos neste caso refere-se a ordenação dos aprumos, isto é, principiando da distribuição dos equipamentos indispensáveis em tempo estabelecido pelo Regulamento de Uniforme Militar das FADM, em seguida existir um grupo que promove algumas palestras que explicam o uso correcto de fardamento militar, a conservação eficaz da farda, e também um grupo de inspecção que inspecciona aqueles que não aliam pelo uso correcto dos artigos fornecidos pela unidade.

O grupo de inspecção deve analisar alguns aspectos pertinentes no fardamento, neste caso, antes da distribuição aos militares como é o caso dos modelos e confecções adequados, qualidade; dimensões; cores, feitios e dotações a distribuir permitindo uma total liberdade de movimentos, permeabilidade à transpiração, protecção contra os agentes físicos, químicos e biológicos presentes no seu meio laboral pois o fardamento deve oferecer bem-estar e protecção aos militares.

**Objectivo Geral**

Para o estudo deste tema, foi necessário um objectivo que serviu como meta, ou como um alvo que se pretendeu atingir, mas também como uma materialização do estudo, assim constituiu o objectivo geral, Conhecer o impacto que o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel’

**Objectivos Específicos**

Para o alcance deste objectivo geral, foram indispensáveis os passos a percorrer para alcançar os definidos como objectivos específicos. Assim para o efeito foram traçados os seguintes objectivos específicos:

* Descrever o provimento irregular de fardamento na Academia Militar “Marechal Samora Machel” ao colectivo,
* Explicar o período normal de utilização de fardamento segundo o Regulamento de Uniforme Militar das Forças Armadas de Defesa Moçambique,
* Propor medidas que levem à observação do período de aquisição e distribuição de fardamento, conforme as normas de uso bem como o efectivo da Academia Militar “Marechal Samora Machel”.

**Hipóteses**

O tema sugeriu a subsecção de fornecimento de fardamento da Academia Militar “Marechal Samora Machel” para averiguar sobre a situação da organização dos aprumos dos militares desta unidade.

 Na tentativa de dar respostas antecipadas ao problema, foram formuladas as seguintes hipóteses:

* O provimento irregular de fardamento na Academia Militar “Marechal Samora Machel” pode proporcionar o desaprumo dos seus efectivos,
* O provimento de fardamento implementado pela Academia Militar “Marechal Samora Machel” não vai de acordo com o Regulamento de Uniforme Militar das Forças Armadas de Defesa Moçambique,
* A entidade responsável pela aquisição de fardamento não observa os prazos em função das normas de seu uso.

 Para composição desta pesquisa, a proponente deslocou-se até ao local de estudo com finalidade de recolher dados referentes ao impacto que o provimento irregular de fardamento provoca na AM.

Portanto, para se alcançar os objectivos traçados com sucesso a proponente em termos metodológicos aplicou a pesquisa aplicada cuja finalidade é de gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas.

E quanto aos objectivos adoptou-se a pesquisa explicativa que visa identificar os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenómenos

Desta feita, a proponente conheceu o impacto que o provimento irregular de fardamento provoca na AM.

Quanto ao método de abordagem do problema foi qualitativo - quantitativo, pois a proponente está preocupada com a qualidade da informação guiando-se com abordagens quantitativas e técnicas qualitativas.

No que diz respeito aos procedimentos técnicos, a proponente, desenvolveu a partir de material já elaborado, recorrendo deste modo a pesquisa bibliográfica onde a proponente leu muitos manuais com a diversidade de ideias de muitos autores.

Quanto aos instrumentos usados para a colecta de dados foram a observação participante, onde a proponente durante o seu percurso académico observou que a AM só distribuí o fardamento uma vez para cada curso, verificou também a falta de fardamento para os militares da AM.

Na entrevista a proponente fez uma entrevista de três (3) oficias que sobre entendem a área da logística (fardamentos).

E por fim o questionário, nesta técnica de colecta de dados a proponente elaborou questões que foram respondidas por escrito na sua ausência, a proponente entregou aos questionados as questões com a duração de três dias de modo a dar tempo de responder com e clareza e este foi direccionado para oficiais, estudantes, sargentos e praças da AM”MSM”.

O Dedutivo foi uma das ferramentas usadas nesta pesquisa de modo a procurar responder as questões da pesquisa partindo do geral para o particular. Pois é um método adequado para o tipo de pesquisa que se pretendeu realizar e os objectivos que se pretenderam alcançar. Este método permitiu que a autora com base nos dados obtidos, exercesse a dedução dos factos, proporcionando a obtenção das conclusões finais de acordo com os objectivos previamente apresentado.

Em termos de estrutura e, para uma melhor abordagem do tema, o presente trabalho está dividido em três capítulos, o primeiro aborda sobre a revisão da literatura que consiste em fundamentar teoricamente o tema e o problema de pesquisa, por meio de análise das literaturas já publicadas de modo a dar sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. O Segundo, trata dos procedimentos metodológicos que descrevem a abordagem do problema, tipo de pesquisa, procedimentos de pesquisa, universo e amostra, técnicas de colecta de dados e bem como o procedimento de apresentação e análise de dados. O terceiro capítulo aborda a caracterização do local de pesquisa, apresentação, análise e interpretação dos dados de discussão ou confirmação das hipóteses ou respostas às questões de investigação. Para finalizar, está apresentada a lista das obras consultadas para a realização da pesquisa, a conclusão, sugestões e bem como apêndice das imagens contidas no trabalho.

**CAPÍTULO I: MARCO TEÓRICO**

Com este capítulo a proponente pretende fundamentar ou sustentar o problema levantado nesta pesquisa na base das obras já publicadas por outros autores. Proporcionará um conhecimento de uma situação prática que decorre em outros cantos do mundo, como também ciência no geral, deste modo demonstrando a convergência e divergência de ideias.

Silva e Meneses (2001) referem que neste capítulo, o pesquisador realizará uma análise comentada do que já foi escrito sobre o tema de sua pesquisa procurando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes dos autores.

**1.1 Conceitos Relevantes ao Tema**

É imperioso definir vários conceitos dos termos chaves do trabalho ou duma pesquisa para enquadrar os leitores que percebem exactamente o que se trata no trabalho, deste modo foi indispensável e prosseguiu-se nesse trabalho, Marcondes (2006) refere que:

 É fundamental definir com precisão os termos pertinentes à investigação científica pretendida, para que se possa afectivamente esclarecer o assunto pesquisado. Isto se torna ainda mais evidente quando se trabalha com conceitos que podem ter diferentes significados ou pertencem a jargões específicos. (p.28)

**Provimento** refere-se ao ato ou efeito de prover; provisão, abastecimento, sortimento ou por outra abastecimento, acção ou efeito de prever, de abastecer, de providenciar, provisão dos produtos (Dicionário e Gramática da Língua Portuguesa*).*

**Fardamento** é um tipo de fardas, uniforme completo, ou conjunto de fardas (militares, escolares etc.). (Dicionário e Gramática da Língua Portuguesa).

Segundo o Regulamento de Fardamento e Equipamento de Protecção Individual no artigo 3 nº 1 definem fardamento como sendo todo o artigo de vestuário fornecido pelos serviços municipalizado de Loures (SML) para utilização obrigatória dos seus trabalhadores, no desempenho da sua actividade, de acordo com as funções mencionadas no regulamento.

**Uniformes** são todos artigos que têm uma só forma, que não muda, que é sempre igual; idêntico em todas as suas partes, monótono, diz-se dos movimentos cuja velocidade é constante em valor numérico, diz-se do adjectivo que tem a mesma forma em ambos os géneros, vestuário usados por certas corporações, feito segundo o mesmo modelo ou padrão de fardamento (António, 1877, vols. e II).

**Militar** é qualquer soldado ou oficial das Forças Armadas (Dicionário Houaiss)

Este termo possui vários conceitos publicados por várias fontes de instituições das Forças Armadas. Mas algumas delas colidem no que o termo refere tudo aquilo que faz parte de uma organização autorizada a usar a força, geralmente incluindo o uso de armas de fogo, na defesa do seu País através de luta real ou de ameaças percebidas. E ainda pode se empregar para se referir a qualquer propriedade ou aspecto (bens ou valores, membros, instituições, instalações, equipamento, veículos) dessa organização.

 **Uniforme militar** é o conjunto de artigos agrupados em peças de uniforme e complementos que, quando usados, definem por simples observação visual, o órgão a que pertencem os utentes, bem como a categoria hierárquica que ocupam e a sua especialidade, (decreto n.º 84/2010, Regulamento de Uniformes Militares das FADM).

 **Aprumo militar** consiste na correcta apresentação pessoal, em serviço ou fora dele, nomeadamente quando se faça uso de uniforme (regulamento de disciplina militar, Cap. II, artigo 24º -dever do aprumo)

Segundo oRegulamento de Aquisição de Bens e Serviços de Brasil Aquisiçãoqualquer organização sempre tem ou mantém relações com o seu meio ambiente. Tal relação envolve processos de troca de matérias-primas, de produtos semi-acabados e produtos acabados.

Aquisição é o processo de obter algo, podendo ser por compra ou através doutras vias, mas duma forma geral as empresas ou organizações adquirem as suas matérias-primas, produtos semi-acabados ou acabados por compras.

Segundo o Regulamento de Aquisição de Bens e Serviços, compras de bens compreende a verificação da necessidade dos solicitantes, autorização de compras, convite aos fornecedores, tomada de cotações e a escolha do fornecedor até a aceitação do material. Para flexibilizar o processo de compras, em cada empresa existe um sector ou área de compras, cujo objectivo é criar um sistema simples e eficaz com base em documentos normalizados que permitam que as encomendas sejam feitas em momento oportuno.

**Distribuição** é um processo da logística responsável pela administração dos materiais a partir da saída do produto da linha de produção até à entrega do produto no destino final (Wikipédia, a enciclopédia livre). Tradicionalmente a distribuição configura-se como a continuação logística da função de vendas, onde se faz chegar o produto ao consumidor através de um circuito de distribuição.

Um circuito de distribuição é constituído por um conjunto de pessoas ou organizações que promovem e facilitam a circulação de produtos desde o produtor ao consumidor final. O conjunto destas pessoas ou organizações que se localizam entre o produtor e o consumidor final é designado por intermediários e o número destes vai determinar o tipo de circuito de distribuição. Sendo assim existem três tipos de canais de distribuição:

Canal directo – circuito em que não existem intermediários, isto é, o produto transita directamente do produtor para o consumidor final. Tem a vantagem de ser completamente controlado pelos produtores e de proporcionar um melhor conhecimento do mercado;

Canal curto – circuito em que não existem grossistas, isto é, o produto transita do produtor para um retalhista, ou número reduzido de retalhistas. O circuito curto permite uma melhor cobertura do mercado; contudo, requer uma rede de intermediários que, embora pequena, faz com que a empresa possa ficar dependente destes e perder o controlo do circuito

Canal longo – circuito em que intervém o grossista e eventualmente outros intermediários tais como o importador ou o agente. Este canal é utilizado preferencialmente para produtos de grande consumo e requer reabastecimentos frequentes dos intermediários. Possibilita um alcance geográfico amplo, mas a gestão das relações internas do circuito é mais trabalhosa e complexa

O bom funcionamento do sector de compras não passa de se antecipar por uma correcta previsão das necessidades, em quantidades, qualidades e dos prazos de entrega dos produtos de modo a evitar paragens no processo produtivo.

Com vista a conferir maior celeridade e flexibilidade aos procedimentos de contratação de empreitada de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços para os órgãos e instituições do Estado, o Conselho de Ministros de Moçambique aprovou

|  |
| --- |
| Wikipedia a enciclopédia livre |

o Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado (Decreto n° 15/2010, de 24 de Maio).

**1.1.1 Requisição e Distribuição**

Segundo o Regulamento de Fardamento e Equipamento de Protecção Individual, Artigo 10.

* A aquisição e gestão de stock de fardamento são da inteira responsabilidade da unidade orgânica responsável pela gestão do processo de aquisição.
* As divisões dos SML fornecerão à unidade orgânica responsável pela gestão do processo de aquisição os elementos necessários à aquisição do fardamento e equipamento de proteção individual em conformidade com o estipulado nos mapas anexos ao presente regulamento. Salienta-se a necessidade de informar as admissões, alterações de função, bem como os casos de trabalhadores que não realizem as atividades inerentes às funções.
* Cabe a essa divisão promover a abertura de consulta ao mercado, para fornecimento e aquisição de fardamento, tendo por base as respectivas dotações orçamentais e o stock adequado à população trabalhadora.
* A distribuição do fardamento e calçado de segurança é assegurada pela unidade orgânica responsável pela gestão do processo de aquisição, sendo que o trabalhador faz a sua confirmação na respetiva Ficha Individual.
* A unidade orgânica com responsabilidade pela gestão do processo de aquisição deve disponibilizar às chefias o manual de informação, em português, do fabricante no que concerne ao equipamento de proteção individual.
* Cabe à unidade orgânica com responsabilidade pela gestão do processo de aquisição informar os serviços do período em que decorre a distribuição de fardamento.
* O fardamento e equipamento de proteção individual são substituídos mediante informação fundamentada, com apresentação e entrega do danificado, caso se verifique dano sem dolo(fraude).

**1.1.2 Origem da Palavra Uniforme.**

 Foucault (1988**)** refere que na história das sociedades ocidentais modernas, os uniformes estão ligados ao surgimento do poder disciplinar. Prontamente principiaram a partir do séc. XV, como indumentária militar. Seu uso, contudo, não ficou restrito apenas às tropas armadas ou contingentes policias pois passaram a ser utilizados, posteriormente, em escolas e instituições médicas. A partir daquele período passamos a encontrar, primeiramente, os uniformes militares e ligados a eles os uniformes de prisioneiros; mais tarde entram em cena uniformes escolares e os uniformes para as diferentes funções em medicina, sobretudo em hospitais e asilos psiquiátricos (pp.27-8).

Como o Foucault, referiu na sua definição, nos nossos quotidianos ou nesta sociedade moderna o uniforme é um equipamento muito importante para manter a disciplina de um determinado grupo, mas também para destacar variedades grupos que existem no mundo assim como numa determinada nação, pois existem alguns grupos que possuem actividades idênticas que até podem se confundir um com o outro, consequentemente este aparece como o artigo chave para os diferenciar. Cabral (2010) refere que:

 Devemos considerar também a questão das roupas profissionais regulamentadas, muitas delas são denominadas uniformes, fato que introduz no espaço de trabalho este tipo de indumentária1. Existem também, os uniformes desportivos, criados na segunda metade do séc. XIX, quando as práticas desportivas começaram a se expandir (p.16).

Utilizado em todas estas actividades, o uniforme pode se constituir, assim, em objecto de estudo de diferentes áreas de conhecimento especializado e despertar interesse em educação, medicina, estratégia militar e pesquisa em história, psicologia, antropologia, sociologia, isto é, no âmbito das humanidades.

**1.3. Surgimento dos Uniformes Militares**

Apesar do termo uniforme ter surgido em uniformes militares ou para o uso em missões militares como é citado nas guerras de grandes histórias do mundo, elas tornaram como um símbolo importante que identifica uma organização militar a nível mundial. Silva (2008) refere que:

O seu surgimento relata nos anos 1618-1648 na Boémia2 durante a guerra dos trinta anos. Durante as guerras Napoleónicas – no início do século XIX apareceram novas combinações de peças de fardamento, cores e acessórios. Anos depois, a II GM incorporou as casacas e daí para frente os fardamentos militares passaram a ser utilizados não só em campos de batalha, com modelos mais avariados, mas dentro duma tradição e simbologia militar a nível mundial (p.2).

**1.3.1 A Evolução do Uniforme Militar**

O uniforme militar, desde os tempos mas recuados, assenta em dois pilares distintos: A qualidade funcional e a simbologia. Assim, o vestuário militar tem vindo a evoluir ao longo dos tempos, acompanhando muitas das vezes, a evolução da sociedade e da tecnologia, (Rodrigues, 1660-1960).

A evolução do fardamento sempre foi indispensável para o efeito nas diversidades ambientais, tipos de terrenos, o período do ano, tipo de missões, Ramos e para diferenciar Exércitos. Mas também uniforme não deveria ainda esconder a beleza do soldado, uma função estética que atendia a exigência da especificidade da instituição militar que tinha que expressar seus valores próprios. Cabral (2010) refere que:

O uniforme tem a obrigação de atender a exigências práticas, suportando a choques e tempestades de temperaturas, sendo leve e fácil de vestir, deve também satisfazer exigências quanto á mobilidade do corpo, não se compondo com elementos que pudessem incomodar o soldado ou que não tivessem uma função bem definida, neste caso sendo bom procedimento que não haja excesso de botões e outros elementos que ponham em causa a mobilidade do militar (pp.19-20).

**1.3.2 Objectivo do Uso do Uniforme Militar**

Apesar de vários detalhes que procede o uniforme militar, ele constitui um factor determinante na disciplina dos militares.

Segundo Maneca (2011), o principal objectivo do uniforme é a disciplina do corpo do soldado, e que ele deveria se constituir num instrumento de moldagem dos gestos e posturas.

Portanto, o militar é responsável em cuidar da sua indumentária, procurando-se com isso induzir nele hábitos de higiene e, portanto, de autocontrolo. A tarefa de conservação do uniforme se integra a disciplina, além disso contribui para elevar a credibilidade das FADM.

**1.3.3.Importância do Uso de Uniforme**

O uniforme é um conjunto de peças de vestuário que visa deixar de forma igual todos os membros duma organização. O seu uso começou com o aparecimento de escolas voltadas para a educação formal, onde devido à existência de várias instituições desta natureza cada uma sentiu a necessidade de se diferenciar das de mais. Portanto, o uniforme foi a primeira opção, já que a própria aprendizagem se dá pela larga medida, pelo sentido da visão.

Os uniformes, por exemplo nas escolas, são importantes, tanto na identificação como para a segurança dos alunos. De outro lado, o seu uso desenvolve no seio dos alunos ou estudantes o sentimento de pertença a um grupo, o que é importante para o desenvolvimento psico-social e o espírito de equipa. Nas escolas públicas, assim como privadas, frequentam alunos/estudantes pertencentes a várias classes, com destaque para as classes de ricos e pobres. A adopção de uso de uniformes pelas escolas minimiza as diferenças tão gigantes entre as duas classes sociais. Portanto, todos estão lá para aprender/estudar, independentemente da classe social, todos são iguais e é isso que os alunos/estudantes devem aprender. Também com o uso de uniforme a questão da segurança no trajecto casa para escola e vice-versa ganha importância pois em caso de acidente o aluno/estudante é imediatamente identificado, favorecendo o socorro e contacto com a escola ou familiares.

Virando para o campo empresarial, o uniforme contribui para identidade visual da empresa. As empresas que adoptam o uso de uniformes pelos seus empregados transmitem muitas mensagens através da opção. “A correcta uniformização dos empregados duma empresa revela profissionalismo, organização, asseio, segurança, confiança e mais e é este tipo de mensagens que os empregados duma empresa devem transmitir para clientes e fornecedores” .Portanto, isto justifica o investimento no uniforme que pode ser aliado ao trabalho de fortalecimento de marca e se tornar diferencial no atendimento.

Para além do parágrafo anterior, a opção de uso de uniforme nas empresas evita problemas causados pela actual perda de referência no que diz respeito ao modo de se vestir no ambiente corporativo. Um uniforme bem elaborado dá status à empresa e quem mais divulga a imagem da empresa são os funcionários, pelo que a empresa deve exigir que seus funcionários estejam sempre bem apresentáveis.

“A construção de uma imagem profissional reconhecida pelo mercado como exemplar e de sucesso não parte da base da pirâmide, o papel dos dirigentes é muito importante porque estes se tornam referência para seus colaboradores e consequentemente todos se tornam o reflexo da sua postura”. Os funcionários tornam exemplo dos seus superiores hierárquicos e sentem-se incentivados ao se portarem da mesma maneira como os seus superiores. Este papel é recebido e percebido pelos clientes externos e esta imagem disseminada no mercado. As empresas que fazem uso de uniforme aliado à prática de etiqueta profissional conquistam uma imagem positiva e esta percute no mercado favorecendo seus negócios, porém, esta postura deverá ser constantemente orientada e reconhecida para seu aprimoramento

O uso de uniforme pelos funcionários não só traz imagem para ela, assim como dá conforto e economia de tempo e dinheiro para o funcionário à adequação do ambiente de trabalho que reflecte bom gosto e respeito pelos clientes. Imagem, boa postura e bons tratos possuem valor ainda maior quando se refere a consultores e vendedores externos. Eles representam a corporação e tudo que a envolve, bem como os benefícios que seu produto ou serviço podem proporcionar ao cliente, neste caso qualquer deslize é fatal e isto é exactamente o que o concorrente espera para que possa tomar o lugar junto ao cliente. Por isso, os profissionais devem se dispor a apresentar-se bem a todo o momento e o uniforme realiza bem este papel, pois traduz o que a empresa deseja transmitir ao cliente no momento de apresentação e isto pode proporcionar ao consultor um tempo maior para expor seu produto ou serviço. (http//www.criativamarketing.com.br & http//:www.ragus.com.br/uniformizar.html)

No campo militar, os uniformes vulgarmente designados por fardamento detêm extrema importância desde a garantia da segurança em combate até a facilidade da identificação dos combatentes em batalha. O seu surgimento relata nos anos 1618-1648 na Boémia durante a guerra dos trinta anos. Durante as guerras Napoleónicas – no início do século XIX – apareceram novas combinações de peças de fardamento, cores e acessórios. Anos depois, a IIGM incorporou as casacas e daí para frente os fardamentos militares passaram a ser utilizados não só em campos de batalha, com modelos mais avariados, mas dentro duma tradição e simbologia militar a nível mundial (Silva, 2008,p.2).

Para além de facilitar a identificação dos combatentes em batalhas, o fardamento permite que seja fácil só por uma simples observação visual, identificar o órgão a que pertencem os militares e ainda a categoria hierárquica que ocupam dentro do mesmo. Ainda doutro lado os fardamentos garantem a camuflagem dos combatentes em batalha, isto é, fazem lhes confundir com a vegetação do terreno ocultando a sua visibilidade perante a força inimiga, é por isso que na decisão das corres do fardamento, é imperioso considerar as características do terreno onde estes vão actuar.

|  |
| --- |
|  Grau de distinção ou prestígio http//:www.ragus.com.br/uniformizar.html Actual República Checa  |

**1.4 Necessidades da Organização do Aprumo**

Como os contactos das tropas com a população se tornou uma política claramente formulada pelas instâncias de decisão do Estado, onde esses contactos verificam se na realização de cerimónias, paradas, exercícios e revistas em meio ao público, portanto a boa apresentação dos militares perante estas cerimónias é benéfica para a instituição militar; consequentemente deve haver fiscalização no uso.

**1.4.1. Norma de Uso do Uniforme Militar no Exército Moçambicano**

No dia 31 de Dezembro 2010 aprovou-se o decreto que regula o uniforme militar das FADM, cujo regulamento tem como objecto definir os diversos artigos de uniforme militar, as condições da sua utilização, as normas de confecção, qualidade, dimensões, cores, feitios e dotações a distribuir. É único dispositivo legal que regula os três ramos das FADM.

Estas normas devem ser conhecidas por todos os militares, desta feita, são responsáveis pela manutenção da forma de uniformes militares, não sendo permitido alterar as dimensões e a forma que sejam fixadas, nem substituir a matéria dos artefactos. O militar deve velar pelo cumprimento do regulamento, seguidamente participar ou punir as infracções de que tiver conhecimento, ele deve apresentar-se devida e rigorosamente aprumado, tem a responsabilidade de cuidar da limpeza e conservação do uniforme militar, não é permitido o uso dos artigos militares com civis.

Estes artigos militares tem o seu momento de uso, nesta circunstância é obrigatório o uso quando em serviço nas unidades, estabelecimentos e órgão das FADM e em instituições públicas e privadas, não é permitido o uso por pessoas não militares, é interditada a venda ou alienação ilícita de uniforme militar e seus complementos.

**1.4.2. Momentos que não são Permitidos Uso dos Uniformes Militares**

Os uniformes militares não são permitidos o uso em qualquer momento, nesta circunstância o militar não é permitido o uso em exercício de actividades de carácter privado, na actuação em espectáculos públicos, quando não autorizado ou integrado em agrupamentos das FADM, na reserva de disponibilidade ou licenciamento salvo quando tenha de se apresentar para efeitos de convocação ou mobilização para serviço militar efectivo, quando estiver na situação de licença ilimitada ou com colocação em empresas civis mais salvo quando tenha de se apresentar em unidades militares, é exíguo aos condenados durante o tempo a que corresponde a pena. Estas e outras acções não são favoráveis ao uso de uniformes militares, decreto n.º 84 2010 (regulamento do uniforme militar das FADM).

**1.4.2.1 Uso de Uniformes Militar por Reservistas ou Reformados**

O uso de uniformes militar por reservistas e reformados, obedecem alguns parâmetros dentre eles, o militar que esteja nessa situação deve usar o uniforme nas seguintes condições, quando convocado, mobilizado ou autorizado a regressar ao serviço, usa o uniforme que na altura estiver em vigor, quando o regresso for limitado a assistência a cerimónias, usa o uniforme em vigor à data em que deixou a situação de actividade, decreto n.º 84/2010 (RUMFADM).

**1.4.2.2 Formas de Obtenção e Distribuição de Uniforme**

* Os oficiais e sargentos do quadro permanente recebem o primeiro lote de peças de uniforme gratuitamente;
* Os oficiais e sargentos do quadro permanente recebem o uniforme de campanha e os seus complementares gratuitamente;
* As praças do Serviço Efectivo Normal recebem gratuitamente uniforme de campanha e de trabalho;
* A reposição de uniforme de gala, passeio e serviço para oficiais e sargentos do quadro permanente será mediante a compra que para o efeito será atribuído ao militar um subsídio abonado no vencimento. Decreto n.º 84/2010 (RUMFADM).

**1.4.2.3. Agrupamento do Tipo de Uniformes**

Os uniformes estabelecidos ao exercito moçambicano segundo o regulamento do uniforme militar das FADM são agrupados em:

* Uniforme de Gala(UG-1);
* Uniforme de Meia Gala(UMG-1.2);
* Uniforme de Serviço e Passeio(USP-2);
* Uniforme de Serviço e Passeio(USP-3);
* Uniforme de Serviço e Passeio(USP-4);
* Uniforme de Campanha(UC-5);
* Uniforme de Intsrucao(UI-6) e
* Uniforme Especial(EU-7).

**1.4.2.4.Aprumo e Conservação de Uniformes Militares**

* O militar deve apresentar-se devida e rigorosamente aprumado.
* O militar deve,igualmente,cuidar da limpeza e conservação do uniforme militer em obediencia ao estabelecido no artigo5 do presente no regulamento do uniforme militar das FADM .
* Não é permitido o uso de artigos de fardamento ou de elementos desses artigo com traje civil.Decreto n.º 84/2010 (RUMFADM).

**1.5 Organização das FADM**

Normalmente, as Forças Armadas estão divididas em três grandes organizações designadas por forças constituintes a exército moçambicano que vulgarmente chama se por ramos das forças armadas. A cada uma das quais corresponde um ambiente principal específico de actuação (o mar, a terra e o ar). Essas três organizações são: a [força naval](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marinha) (também chamada [marinha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marinha) ou [armada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marinha)), a [força terrestre](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito) (também chamada [exército](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito) ou [exército de terra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito)) e a [força aérea](http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_a%C3%A9rea) (também chamada [aeronáutica](http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_a%C3%A9rea) ou [exército do ar](http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_a%C3%A9rea)), respectivamente.

Estas forças para além da área de actuação também se diferenciam a pelo fardamento mediante as diferentes cores de fardamento, isso por um motivo e objectivo simples de perceber nas acções militares, isto é, a característica camuflagem das tropas. Sendo áreas de actuação diferente também o fardamento possui a camuflagem diferente em que a cada é característico do local de acção.

Para o efeito o FADM é constituído por três ramos que a cada ramo tem fardamento que vem ilustrada nas imagens abaixo

Figura 1: Farda do [Exército](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%A9rcito) Figura 3 : Farda da Marinha de Guerra



Figura 2: Farda da [Força Aérea](http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7a_a%C3%A9rea)



## Fonte: Adaptado pela proponente

**1.5.1 Benefícios dum país em manter as Forças Armadas[[1]](#footnote-2)**

É muito importante um país manter as Forças Armadas, apesar dos custos que advêm a partir destas. A manutenção das Forças Armadas garante:

* A protecção contra ameaças externas;
* O emprego delas em diversas missões, como em operações de emergência civil (caso do socorro a grandes catástrofes);
* A força (muitas vezes subtil) que as Forças Armadas eficientes dão à política económica e diplomática de um país;
* Desenvolvimento de sistemas tecnológicos e de procedimentos de vanguarda, que depois são usados no âmbito civil.
* Actualmente grande parte dos países do mundo dispõe de Forças Armadas. No entanto, há algumas excepções a exemplo da Costa Rica (a sua Constituição proíbe Forças Armadas, mas a Guarda Nacional tem unidades de combate), o Haiti (a polícia nacional mantém algumas unidades de combate).
* No caso das FADM, elas são constituídas exclusivamente por cidadãos moçambicanos. A sua organização é única para todo território nacional e baseia-se no Serviço Militar e tem como objectivos essenciais o apontamento eficiente, o emprego operacional e eficaz das forças no cumprimento das missões atribuídas. Elas subdividem-se em ramos, nomeadamente, Exército, Força Aérea e Marinha de Guerra e cada um corresponde a um ambiente principal e específico de actuação (a terra, o ar e o mar).

**1.5.2 Missões das Forças Armadas**

A Lei da Política de Defesa e Segurança atribui as Forças Armadas as seguintes missões fundamentais[[2]](#footnote-3):

* Defender os interesses vitais do país contra todas as formas de ameaça ou agressões;
* Garantir a integridade do território nacional, a soberania, a liberdade dos cidadãos e a segurança dos meios de desenvolvimento da Nação;
* Assegurar o funcionamento normal das instituições em todas as circunstâncias e face a quaisquer ameaças directas ou indirectas;
* Participar na protecção dos organismos, instalações ou meios civis determinantes para a manutenção da vida das populações, bem como tomar medidas de prevenção e socorro que requeiram, em determinadas circunstâncias, a decisão de autoridade competente;
* Participar em acções tendentes à Manutenção de Paz e ao respeito ao Direito Internacional;
* Contribuir para a Defesa e Segurança da região e do continente apoiando as acções de prevenção e de resolução de conflitos;
* Assegurar a defesa do território nacional face a todo o tipo de ameaças incluindo o terrorismo

**1.6. O período Normal de Utilização de Uniforme Militar**

**Tempo de vida útil do uniforme ou da peça de fardamento** — período de tempo ou prazo que, em condições de utilização normal, o artigo deverá durar, mantendo as características de funcionalidade para que foi criado.(Regulamento de Uniformes

Dos Militares do Exército)

No dia 31 de Dezembro 2010 aprovou-se o decreto que regula o uniforme militar das FADM, cujo objectivo foi de definir os diversos artigos de uniforme militar, as condições da sua utilização, as normas de confecção, qualidade, dimensões, cores, feitios e dotações a distribuir. É único dispositivo legal que regula os três ramos das FADM.

**Exército**

* Boné de pala com duração de 4/3 anos;
* Boina com duração de 1 ano;
* Bivaque com duração de 1 ano;
* Balalaica com duração de 1ano;
* Blusa com duração de 4/3 anos;
* Casaco com duração de 4/3 anos;
* Camisola de frio com duração de 2 anos;
* Calças com duração de 4/3 anos;
* Camisa de mangas cumpridas branca com duração de 4 anos;
* Camisa de mangas cumpridas com duração de 1 ano;
* Camisa de mangas curtas com duração de 1 ano;
* Gravata preta com duração de 2 anos;
* Alfinete dourado para gravata com duração de 2 anos;
* Platinas com duração de 1 ano;
* Luvas brancas com duração de 2 anos;
* Espadim dourado com duração de 4 anos;
* Cordão com duração de 4 anos;
* Sapato de cabedal preto com durcao de 1 ano;
* Camisola interior com duração de 1 ano;
* Cinto de cabedal com duração de 2 anos;
* Cuecas com duração 1 ano;
* Cinturao de gala com duração de 4 anos;
* Peugas pretas com duração de 1 ano;
* Peugas verde oliva com duração de 1 ano

**Força aérea**

* Bone de pala com duração de 4\3anos;
* Boina com duração de 1ano;
* Bivaque com duração de 1ano;
* Balalaica com duração de 1 ano;
* Blusão com duração de 4\3anos;
* Casaco com duração de 4\3anos;
* Camisola de frio de 2 anos.

**Marinha de Guerra**

* Bone de pala com duração de 4\3anos;
* Boina com duração de 1ano;
* Bivaque com duração de 1ano;
* Balalaica com duração de 1 ano;
* Blusão com duração de 4\3anos;
* Casaco com duração de 4\3anos;
* Camisola de frio de 2 anos;
* Calças com duração de 4\3 anos;
* Camisa de mangas cumpridas branca 4 anos;
* Camisa de mangas cuprida co duração de 1 ano;
* Camisa de mangas curtas com duração de 1 ano;
* Gravata preta com duração de 1anos;
* Alfinete dourado para gravata com duraacao de 2 anos;
* Platinas com duração de 1ano;
* Luvas brancas com duração de 2 anos;
* Espadim dourado com duracao de 4 anos;
* Cordão dourado com duração de 4 anos;
* Sapato de cabedal preto com duracao de 1 ano;
* Camisola interior com duração de 1 ano;
* Cinto de cabedal com duração de 2 anos;
* Cuecas com duracao de 1 ano;
* Cinturão de gala com duração de 4 anos;
* Peugas azul ferrete com duração de 1 ano;
* Lenço de bolso azul ferrete com duração de 1 ano.

**Campanha**

* Calças com duração de 1 ano;
* Camisa de mangas curtas com duração de 1 ano;
* Camisa de mangas cumpridas com duração de 1 ano;
* Dólman com duração de 1 ano;
* Casquete com duração de 1 ano;
* Chapéu do tipo panamá com duração de 1 ano;
* Botas de cabedal com duração de 1 ano;
* Camisente branca com duração de 6 meses;
* Camisete com duração de 1 ano;
* Camisola de frio com duração de 2 anos;
* Cinturão com duração de 2 anos;
* Cinto de lona com duração de 1 ano;
* Meias com duração de 1 ano;
* Mochila com duraco de 2 anos;
* Abafo de pescoço com duração de 1 ano;
* Lenço com duração de 1 ano.

**Instrução**

* Calças com duração de 1 ano;
* Camisas de mangas curtas com duração de 1 ano;
* Camisas de mangas cumpridas com duração de 1 ano;
* Dólman com duração de 1 ano;
* Barretes com duração de 1 ano;
* Peugas com duração de 1 ano;
* Botas de lona com duração de 1ano;
* Camisete verde com duração de 1 ano;
* Cinturão com duração de 2 anos;
* Cinto de lona com duração de 2 anos
* Calcões de ginastica com duração de 1 ano;
* Sapatilhas com duração de 1 ano;
* Botas de cabedal com duração de 1 ano;
* Fatos de treino com duração de 2 anos.

**1.7.Fornecimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades**

Segundo Correia (2016) Para o fornecimento de fardamento é necessário que haja uma previa requisição, e em seguida efectua se o levantamento no departamento logístico.

Para fornecer o fardamento o documento entra no departamento logístico vai para o pessoal; CIC; gabinete de chefe da intendência e por fim volta de novo para CIC então os da CIC é que vão mandar para secção de fardamentos e por sua vez a secção de fardamento de acordo com as suas existências decide se vai fornecer ou não, se for para fornecer, então de acordo com as quantidades desejadas com essa unidade vai ser fornecido e apôs o fornecimento vai se abater no livro de saídas.

**1.8.Escassez de Fardamento**

Geralmente escassez de fardamento verifica se no momento em que os militares lhes torna difícil de aprumar devidamente consoante a situação onde se encontra, isto é, refere se no caso das cerimónias festivais, cerimónias das segundas-feiras, nas aulas do campo, nos exercícios que incluem todas forças que compõem o Exercito Moçambicano, nesse caso encontra se indivíduos (militares) com uma apresentação física diferente, o que pode fazer entender como sendo de especialidades diferentes ou Exercito diferentes, isto devido a não uniformização dos aprumos por falta da farda nos militares.

Isso pode originar certos problemas na sociedade militar assim como no valor que um militar deve possuir perante a sociedade civil, pois é de sempre que o militar deve convencer jovens, e pais civis para poderem deixar os seus filhos a se integrar na carreira militar, com isto a primeira apreciação é na maneira como os militares se apresentam e isso pode comover vários jovens para engrenar na vida militar.

A mesma situação pode se comparar com o que já aconteceu em outros cantos do mundo devido a falta de fornecimento da farda aos seus membros.

Segundo as fontes dizem que os policiais usaram as redes sociais para difundir a sua preocupação ao governo porque já estavam fartos de tirar o seu próprio dinheiro para pagar alfaiates para costurarem a farda e com o pano mais barato o que não era admissível pela lei utilizada naquele país.

“O não cumprimento da entrega de 9 mil fardas para os policiais militares de Mato Grosso do Sul, acordado para o dia 30 de Setembro deste ano, causou a indignação de muitos soldados e cabos, que utilizaram as redes sociais para publicar fotos de vestimentas e coturnos usados” (Recuperado em <http://www.campograndenews.com.br/cidades/policiais-reclamam-da> falta de farda- e-governo-diz-que-estao-orontas)

##

**CAPITULO II: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Neste capítulo pretende-se explicar de uma forma detalhada todos passos e regras metodológicas utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho, detalhar ou argumentar cada procedimento escolhido no trabalho porque de certeza são metodologias vinculadas e recomendadas para o tipo de assunto ou tema desenvolvido neste trabalho de investigação.

 Segundo Ruiz (1985) “metodologia é o conjunto de métodos e técnicas utilizadas para a realização de uma pesquisa.” (p.131)

Vários autores explicam metodologias ou procedimento metodológico como sendo caminhos indispensáveis, utilizados para a realização de trabalhos de pesquisas que se subordinam a um problema de pesquisa, principiando da descoberta do problema até a obtenção da solução ou da resposta da questão de pesquisa.

 Segundo Bello (2005), “É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado, do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa”. (p.21)

Então, todos procedimentos envolvidos na metodologia, são denominados por procedimentos metodológicos. Com isto, a abordagem de que impacto o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar Marechal Samora Machelʺ? Foi acompanhada pelos métodos de abordagem e de procedimentos.

Para Popper citado por Marconi e Lakatos (1991 “o método cientifico parte de um problema, ao qual se oferece uma espécie de soluções provisórias, uma teoria tentativa, passando-se depois da critica e solução, com vista à eliminação do erro.” (p.95)

**2.1.Método de Abordagem**

No método de abordagem é onde ilustra-se os métodos desenvolvidos que proporcionaram a pesquisadora alcançar a solução da sua investigação. Gil (2008) refere que:

Método de abordagem envolve os procedimentos lógicos que deverão ser seguidos no processo de investigação científica, dos factos da natureza e da sociedade. Estes procedimentos referem-se aos métodos desenvolvidos a partir de elevado grau de abstracção, que possibilitam ao pesquisador decidir a cerca do alcance de sua investigação, das regras de explicação dos factos e da validade de suas generalizações. A adopção de um ou outro método depende de muitos factores como a natureza do objecto que se pretende pesquisar, do nível de abrangência do estudo e sobretudo da inspiração filosófica do pesquisador. (p.104)

Para a elaboração da presente pesquisa quanto ao método de abordagem, foi desenvolvida seguindo o método Dedutivo que na perspectiva de Silva e Menezes (2001):

É o método proposto pelos racionalistas Descartes, Spinoza e Leibniz que pressupõe que só a razão é capaz de levar ao conhecimento verdadeiro. O raciocínio dedutivo tem o objectivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão (p. 25).

Para GIL, (1999), Lakatos e Marconi (1993), o método dedutivo “usa o silogismo, construção lógica para, a partir de duas premissas, retirar uma terceira logicamente decorrente das duas primeiras, denominada de conclusão.

No método dedutivo, a racionalização ou a combinação de ideias em sentido interpretativo têm mais valor que a experimentação facto por facto, ou seja, utiliza-se a dedução, raciocínio que caminha do geral para o particular.

Portanto para a execução da presente pesquisa usou-se o método Dedutivo por ser o método adequado para o tipo de pesquisa que se pretendeu realizar e os objectivos que se pretenderam alcançar, este método permitiu que a proponente com base nos dados obtidos, exercesse a dedução dos factos, proporcionando a obtenção das conclusões finais de acordo com os objectivos previamente apresentado partindo do geral para o particular.

**2.2. Tipos de Pesquisa**

A pesquisa é o caminho usado para resolução de um determinado problema, neste caso o tipo de pesquisa consiste na escolha de caminho ou os instrumentos que vão ser usados para chegar a uma certa conclusão em relação ao problema em questão.Moretti( 2008) refere que:

É na pesquisa que utilizaremos diferentes instrumentos para se chegar a uma resposta mais precisa. O instrumento ideal deverá ser estipulado pelo pesquisador para se atingir os resultados ideais. Num exemplo grosseiro, eu não poderia procurar um tesouro numa praia cavando um buraco com uma picareta; eu precisaria de uma pá. Da mesma forma eu não poderia fazer um buraco no cimento com uma pá; eu precisaria de uma picareta. Por isso a importância de se definir o tipo de pesquisa e da escolha do instrumental adequado a ser utilizado (p.10)

Portanto, as pesquisas são classificadas segundo os objectivos, a abordagem, a natureza e os procedimentos técnicos, como sugere os trabalhos de pesquisa.

**2.2.1. Quanto aos Objectivos**

Quanto aos objectivos, as pesquisas podem ser exploratórias, descritivas e explicativas, dependendo do tipo de problema a ser estudado, e com cada um destes, possuindo suas técnicas para a recolha da informação desejada, isto para dar a resposta ou conclusão ao problema levantado.

Após a análise do problema, no que concerne aos objectivos, foi escolhida a pesquisa Explicativa.

Segundo Silva Menezes (2001,p.21) pesquisa Explicativa visa identificar os factores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenómenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Quando realizada nas ciências naturais, requer o uso do método experimental, e nas ciências sociais requer o uso do método obrigacional. Assume, em geral, a formas de Pesquisa Experimental e Pesquisa Expost-facto.

A pesquisa realizada é do tipo explicativo devido ao objectivo central deste tipo de pesquisa, que consiste em buscar as razões que ditam a ocorrência dum determinado fenómeno na sociedade ou num determinado espaço geográfico.

No caso real da pesquisa realizada, há ocorrência dum fenómeno no seio das Forças Armadas de Defesa de Moçambique que é o provimento irregular de uniformes militares alocados a esta corporação e o objectivo central é identificar as razões que levam os membros da mesma corporação a provimento irregular. Portanto, este tipo de pesquisa foi a mais adequada para se alcançar este objectivo, isto é, é o que levou o pesquisador a chegar a conclusões do porquê deste fenómeno acontecer.

**2.2.2.Quanto a Forma de Abordagem do Problema**

Os trabalhos sob forma de abordagem podem ser classificados em pesquisas quantitativas, qualitativas e qualitativa - quantitativa diferenciando uma a outra através das características de como é feita a recolha de dados e de como é feita a interpretação dos dados obtidos.

No que concerne a esta pesquisa usou-se a pesquisa qualitativa - quantitativa

A pesquisa qualitativa - quantitativa desenvolve-se de forma que os dados obtidos de forma qualitativa, traduz-se de forma quantitativa, o que significa traduzir em número as opiniões e informações, para classificá-las e analisá-las. Esta análise abre a possibilidade para testar as hipóteses, corroborar e falsear as afirmações e teorias por meio das ferramentas oferecidas pela estatística. (Gomes & Araújo, 2010)

Segundo Marques at al, (2006, p.40) abordagem qualitativa - quantitativa “é aquela que envolve aspectos qualitativos e quantitativos com predominância dos aspectos qualitativos”.

As abordagens qualitativas e quantitativas oferecem perspectivas diferentes, mas não são necessariamente pólos opostos. Os elementos de ambas as abordagens podem ser usadas conjuntamente em estudos mistos, para fornecer mais informações do que poderia se utilizasse um dos métodos isoladamente. (Silva, citado por Biasoli-Alves & Romanelli, 1998). Nesta pesquisa foram empregues algumas técnicas de caracteres quantitativos que ajudaram a organização das categorias dos elementos de pesquisa em agrupamentos estatísticos das suas ideias, e que com métodos qualitativos foram respondidas as questões de pesquisa

A relação entre a qualitativa e a quantitativa é complementar, isto é, o quantitativo se ocupa de ordens, grandezas, e suas relações e o qualitativo se ocupa na formulação de quadros de interpretação para medidas ou a compreensão para o que não é quantificável. Na apresentação dos dados há uso de valores estatísticos para facilitar a compreensão das ideias expressas por elementos pesquisados, mas estes não têm influência directa nas conclusões das questões de estudo. No âmbito da apresentação dos dados foram elaboradas certas tabelas estáticas agrupadas em duas categorias que auxiliaram a compreensão dos fenómenos, mas estes não influenciaram de forma directa nos processos de decisão.

Segundo Monayo (citado por Silva, 1994) as duas metodologias não são incompatíveis e podem integrar um mesmo projecto, isto é, se complementam. Toda a redução e aproximação do fenómeno não podem perder de vista que o social é qualitativo e que o quantitativo é uma das formas da expressão. Portanto a ciência militar se enquadra nas ciências sociais, mas não tira a possibilidade do uso de algumas técnicas qualitativas para complementar as abordagens qualitativas.

Foi escolhida a abordagem qualitativa - quantitativa, porque os dados foram buscados de uma explicação minuciosa, desenvolvido de forma qualitativa para obtenção do resultado da investigação. Depois da obtenção dos dados colectados, para a validação das hipóteses, usou-se o método quantitativo, ou seja, as opiniões e informações obtidas foram traduzidas em números, para posterior classificação.

**2.2.3. Quanto à Natureza**

Quanto a natureza, a pesquisa é aplicada.

Segundo Silva e Meneses (2001,p.20) “A pesquisa aplicada objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Segundo Rodrigues (2007,p.3) pesquisa aplicada “tem como objectivo investigar, comprovar ou rejeitar hipóteses sugeridas pelos modelos teóricos”.

Fundamentando nas conceitualizações acima citadas, a natureza aplicada vêm procurar conhecimentos aplicados sobre problemas específicos encontrados, cujo interesse é local, isto é, que não têm uma abrangência universal, deste modo investigando o problema com alternativas de refutar e comprovar com as ideias colocadas antecipadamente como as prováveis respostas.

Com esta pesquisa a proponente procura o forma adequada de mostrar verdade do problema levantado no seu trabalho de investigação. Conforme o exposto pelos autores acima, a pesquisa aplicada tem como finalidade a aplicação práticas dos conhecimentos adquiridos, isto é empregando as formas adequadas para a resolução do problema em causa nesta pesquisa, concretamente no que diz respeito as formas de melhorar o fornecimento de fardamento aos militares da AMMSM

**2.2.4. Quanto aos Procedimentos Técnicos**

Qualquer pesquisa exige seus procedimentos técnicos, que são aqueles procedimentos pelos quais a pesquisa é efectuada. Portanto, existem vários tipos dos procedimentos técnicos. Mas para a presente pesquisa foi usada a pesquisa bibliográfica. Gil (2002) refere que:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (p.44)

 Segundo Marques, Castilho &Noal (2006,p.28) “pesquisa bibliográfica è aquela cujos dados secundários são obtidos mediante a consulta feita nos livros, revistas, jornais, enciclopédias”.

Com este trabalho de pesquisa proporcionou o uso dos materiais publicado na internet, regulamentos e decretos das FADM que falam sobre o uso do fardamento, fornecimento as unidades e subunidades bem como também o período útil de utilização, variando do tipo de missão ou exercício a ser usado.

**2.3. Procedimentos da Pesquisa**

Para a realização desta pesquisa a proponente precisou primeiramente do credencial assinado pelo comandante da unidade que explica ou certifica que é do conhecimento da unidade que autoriza a realização da tal pesquisa e com um tema devidamente autorizado para prosseguir com o estudo e busca de informações de interesse da pesquisadora como também que o trabalho necessita.

O credencial foi remetida a SIC onde passou pelo Comandante para tomar conhecimento e permitir realizar a pesquisa na subsecção de fardamento com os militares que trabalham neste sector, e com o mesmo elo da pesquisadora e comandante, neste caso a SIC, a pesquisadora recebeu e prosseguiu com o seu trabalho de pesquisa.

Os procedimentos ou técnicas de recolha de informações foram garantidas através das entrevistas e da observação participante principalmente no que tange ao impacto desta maneira que a Academia Militar Marechal Samora Machel é fornecida fardamento a partir do período que a proponente começou o ensino militar nesta academia.

 No entanto, para Ribas e Fonseca (2008, p.11), A colecta de dados “é a fase da pesquisa que tem por objectivo obter informações sobre a realidade. O questionário e a entrevista são os mais frequentes instrumentos para colecta de dados”.

**2.4.Universo e Amostra da Pesquisa**

Universo é tudo aquilo que faz parte da investigação e que possuem uma característica em comum como é designado por outros autores como a população.

Marconi e Lakatos (2003,p.222), afirmam que “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

De acordo com Marques, Manfroi, Castilho &Noal (2006, p.56) dizem que “para a realização de uma pesquisa, é necessário um universo. Universo da pesquisa significa, a totalidade de elementos que possuem determinadas características, definidas para um estudo”.

Sob ponto de vista da proponente a realização de um trabalho de pesquisa é necessário a população ou o universo onde em torno desta população é seleccionado os indispensáveis a fornecer a informação exacta ao problema levantado.

Para o efeito os Oficiais, sargentos e praça da Academia Militar Marechal Samora Machel, constituíram o universo da pesquisa, pois em torno deles foi feito a recolha de dados.

**2.4.1.Amostra**

Em geral, as pesquisas são realizadas por meio de amostras, pois nem sempre é possível obter informações de todos os indivíduos ou elementos que compõem o universo ou população que se deseja estudar.

Silva e Menezes (2001,p.32) salientam que “ é parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou plano”. Cabral (2004) refere que:

Em numerosos casos o numero de elementos que constituem o universo é demasiado grande (ou mesmo infinito), para que seja mais viável caracteriza-lo de forma rápido e ou económica. Neste caso, trabalha-se apenas com amostras dos elementos do universo, a partir do qual se tiram conclusões quanto ao que se passa com a totalidade do universo. (p.22)

Para este trabalho, foram seleccionados vinte e cinco militares (25) militares como amostra representativa do universo dos militares que trabalham na subsecção de fardamento da Academia Militar Marechal Samora Machel, de entre eles cinco (5) Oficiais, dez (10) estudantes, seis (6) Sargentos e quatro (4) Praça, estes por serem os militares que tem conhecimento do fornecimento de fardamento.

 **Tabela 1**: Amostra da pesquisa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Amostra | Número  | Percentagem |
| Oficiais  | 5  | 20% |
| Estudantes | 10 | 40% |
| Sargentos  | 6 | 24% |
| Praças  | 4 | 16% |
| Total | 25 | 100% |

Fonte: Adaptado pela proponente

Quanto ao tipo de amostragem usou-se a amostragem não - probabilística por ser o tipo de amostragem que acredita que num universo deve se seleccionar um número representativo que é capaz de fornecer a informação desejada.

 Gil (1999:104), defende que esta amostragem “consiste em seleccionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda população.” O mesmo autor continua o seu ponto de vista afirmando que “(…), requer considerável conhecimento da população e do subgrupo seleccionado.”

A pesquisadora escolheu este tipo de amostragem, por ser o mais fiável para este tipo de pesquisa, tendo seleccionado militares da área da subsecção de fardamento da Academia militar marechal Samora Machel, por serem responsáveis do armazenamento, fornecimento, a distribuição, e a todos oficiais da academia militar

Silva e Minezes (2001,p.32) ”amostras intencionais são escolhidos casos para a amostra que representem o bom julgamento da população/universo”.

Para o estudo do caso a amostra deste trabalho de pesquisa julga um bom número para fornecer as respostas que ajudam a rejeitar e aprovar as hipóteses.

**2.4.2. Características da Amostra**

A selecção da amostra fez-se baseando-se em cargos ocupados por cada elemento, pois são militares responsáveis pelo fardamento; Serviço de rotina, quanto a aquisição, distribuição e armazenamento do fardamento e também aos militares da AM.

**2.5.Técnicas Instrumentos de Colecta de Dados**

Toda pesquisa em geral deve ser bem planeada se quiser oferecer resultados úteis e fidedignos. Este planeamento envolve também a tarefa de colecta de dados. A colecta de dados ocorre após a escolha e delimitação do assunto, revisão bibliográfica, a definição dos objectivos, a formulação do problema e das hipóteses e a identificação das variáveis.

Silva e Meneses (2001,p.33) afirmam que “ a definição de instrumento de colecta de dados dependerá dos objectivos que se pretende alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado”.

Sempre que se precisa obter determinada informação é necessário que haja procedimentos, que auxiliam a obtenção das respostas de um problema, que em outras obras são designadas por técnica de pesquisa.

Assim, de acordo com os objectos deste trabalho foram usados durante a pesquisa os seguintes instrumentos de colecta de dados: Entrevista, observação participante e questionário”

**2.5.1.Entrevista**

Segundo Silva e Minezes (2001, p.33) “Entrevista é a obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema.”

A entrevista é uma técnica importante na recolha de dados por ser a forma que as perguntas fazem-se directamente com o entrevistado, explorando se o máximo do conhecimento do entrevistado, o entrevistador podendo anotar ou gravar o que o entrevistado fala.

A entrevista é uma técnica de recolha de dados que possui um carácter de investigação social, e caso feito pela pessoa experiente recolhe muita informação.

 Ela possui seis (6) tipos de objectivos principais citados por Selltiz (1965, pp.286-95):

* Averiguação de "factos". Descobrir se as pessoas que estão de posse de certas informações são capazes de compreendê-las.
* Determinação das opiniões sobre os "factos". Conhecer o que as pessoas pensam acredita que os factos sejam.
* Determinação de sentimentos. Compreender a conduta de alguém através de seus sentimentos e anseios.
* Descoberta de planos de acção. Descobrir, por meio das definições individuais dadas, qual a conduta adequada em determinadas situações, a fim de prever qual seria a sua.

Para Lakatos e Marconi (2003), existem os seguintes tipos de entrevista:

* Entrevista padronizada ou estruturada - é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido, as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. O pesquisador não é livre para adaptar suas perguntas a determinada situação, de alterar a ordem dos tópicos ou de fazer outras perguntas.
* Entrevista despadronizada ou não-estruturada - é aquela em que o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direcção que considere adequada, serve também como forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal.

O tipo de entrevista que o pesquisador considerou ideal para esta pesquisa é a entrevista despadronizada ou não estruturada.

Tanto para Como Gil (1989) assim como Marconi e Lakatos (2003) a entrevista oferece várias vantagens e limitações

Vantagens:

* Pode ser utilizada com todos os segmentos da população: analfabetos ou alfabetizados.
* Fornece uma amostragem muito melhor da população geral: o entrevistado não precisa saber ler ou escrever.
* Há maior flexibilidade, podendo o entrevistador repetir ou esclarecer perguntas, formular de maneira diferente; especificar algum significado, como garantia de estar sendo compreendido.
* Dá oportunidade para a obtenção de dados que não se encontram em fontes documentais e que sejam relevantes e significativos.
* Permite que os dados sejam quantificados e submetidos a tratamento estatístico.

Limitações:

* Dificuldade de expressão e comunicação de ambas as partes.
* Incompreensão, por parte do informante, do significado das perguntas, da pesquisa, que pode levar a uma falsa interpretação.
* Possibilidade de o entrevistado ser influenciado, consciente ou inconscientemente, pelo questionador, pelo seu aspecto físico, suas atitudes, ideias, opiniões.
* Disposição do entrevistado em dar as informações necessárias.
* Retenção de alguns dados importantes, receando que sua identidade seja revelada.
* Pequeno grau de controlo sobre uma situação de colecta de dados.

Ocupa muito tempo e é difícil de ser realizado.

**2.5.2.Observação Participante**

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p.194), a observação participante “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das actividades normais deste”.

Esta técnica ajudou na observação dos factos ao longo do processo de pesquisa no local onde se desenvolvem as actividades de fornecimento de fardamento (AM”MSM”), isto para o apuramento das informações que foram colhidas durante a entrevista e questionário.

**2.5.3 Questionário**

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 201) o questionário “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Assim, o questionário é direccionado a:

* Oficiais e estudantes da AM”MSM”;e
* Sargentos e Praças da AM”MSM”;

**2.5.3.1. Vantagens e Desvantagens**

Como toda técnica de colecta de dados, o questionário também apresenta uma série de vantagens e desvantagens mencionadas pelo Gil (2008).

**Vantagens:**

* Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados, atinge maior número de pessoas simultaneamente.
* Abrange uma área mais ampla.
* Economiza pessoal, tanto em adestramento quanto em trabalho de campo.
* Obtém respostas mais rápidas e mais precisas.
* Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato.
* Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas.
* Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador.
* Há mais tempo para responder e em hora mais favorável.
* Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento.
* Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.

**Desvantagens:**

* Percentagem pequena dos questionários que voltam.
* Grande número de perguntas sem respostas.
* Não pode ser aplicado a pessoas analfabetas.
* Impossibilidade de ajudar o informante em questões mal compreendidas.
* A dificuldade de compreensão, por parte dos informantes, leva a uma uniformidade aparente.
* Na leitura de todas as perguntas, antes de respondê-las, pode uma questão influenciar a outra.
* A devolução tardia prejudica o calendário ou sua utilização.
* O desconhecimento das circunstâncias em que foram preenchidos toma difícil o controle e a verificação.
* Nem sempre é o escolhido quem responde ao questionário, invalidando, portanto, as questões.

Exige um universo mais homogéneo.

A escolha do questionário é porque através dela ira-se apurar os dados e terei os resultado das hipóteses de acordo com as respostas dos inqueridos.

**2.6. Procedimentos de Apresentação e Análise de Dados**

Silva e Menezes (2001), afirmam que com o advento da informática, é natural que você escolha os recursos computacionais para dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, tabelas, quadros e gráficos. Salientam que de seguida interpretará e analisará os dados que tabulou e organizou na etapa anterior. A análise deve ser feita para atender aos objectivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objectivo de confirmar ou rejeitar as hipóteses da pesquisa.

Para a apresentação dos resultados recolhidos durante a colecta de dados, baseou-se nas respostas que os inquiridos pelas técnicas de recolha de dados deste trabalho, como é o caso das entrevistas, forneceram. Mas para a provação das hipóteses não baseou-se com o número, mas sim com a qualidade da resposta que vai de acordo com o que alguns autores disseram em relação ao mesmo assunto, mas porem com o que a proponente observou e constatou durante a observação.

**CAPITULO III: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS**

Este capítulo é reservado à análise e interpretação de dados recolhidos através das técnicas recomendadas neste trabalho, essas técnicas foram suficientes para a obtenção clara das respostas. Como forma de adquirir estas respostas foram usados caminhos ou procedimentos sobre que impacto o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel?

Para Best (1972,p.152), Apresentação, Análise e Interpretação de Dados "representa a aplicação lógica dedutiva e indutiva do processo de investigação".

A importância dos dados não está em si mesmo, mas em proporcionar respostas às investigações. Facultam resposta a partir da dedução dos resultados que fornecem a cada inquirido que faz parte da amostra

 Os dados estão agrupados conforme a natureza das perguntas dadas aos respondentes e, as respostas estão representadas em textos de acordo com as hipóteses. Esses textos ilustram uma comparação das respostas fornecidas pelos militares inquiridos.

O objectivo deste trabalho foi de conhecer o impacto que o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel”, cujo objecto de estudo foi o Fardamento.

 Para o alcance deste objectivo, fez-se a recolha de dados a partir de Oficiais, estudantes, Sargentos e praças num total de 25 militares. Auxiliou-se também de alguma informação da experiência dos Oficiais que trabalham na secção de fardamento do Departamento Logístico (DL), conversas ocasionais sobre como é feito o fornecimento de fardamento em outras unidades.

**3.1. Caracterização do Local de Pesquisa**

A Academia Militar”Marechal Samora Machel” é um órgão de implantação territorial das Forças Armadas de Defesa de Moçambique que se localiza na primeira província da zona norte de Moçambique, concretamente no distrito provincial de Nampula, na avenida das FPLM, rua 5010. Está no ponto de encontro entre as Av. 25 de Setembro com a Av. das FPLM, cruzando com a Rua da Solidariedade, junto da Praça dos Heróis Moçambicanos Ao seus arredores encontram-se centenas (quantidade de cem) de moradias para oficiais de todos os escalões e uma messe. A área é, vulgarmente, conhecida por “Zona Militar”, apesar de fazer parte do bairro Urbano Central ou Cimento.

**Figura 4**: Academia Militar Marechal Samora Machel



Fonte: Imagem captada pela proponente

**3.2 Criação da AM”MSM”**

Segundo estatuto da AM, esta foi criada pelo Decreto Ministerial 62/2003 de 24 de Dezembro. A designação de Academia deriva da especificidade da sua formação, pois a Lei n°27/ 2009 de 29 de Setembro refere que as Academias são instituições de ensino superior que se dedicam ao ensino em áreas especificas, nomeadamente, as artes, a literatura, habilidades técnicas tais como os militares (neste caso a AM), policiais (neste caso a Academia de Ciências Policiais), a formação especializada e o comércio, conferindo graus e diplomas académicos.A Academia Militar “Marechal Samora Machel” entrou em funcionamento no dia 31 de Março 2005 cujo objectivo é de formar quadros permanentes das Forças Armadas de Defesa de Moçambique no nível de Licenciatura baseada em ciências militares.

Começou o recrutamento e leccionação no ano de 2005 nas especialidades de Infantaria, Administração Militar e Fuzileiros Navais. Actualmente dispõe de 13 especialidades que compreende: Infantaria, Blindados, Engenharia Militar, Artilharia Terrestre, Artilharia Antiaérea, Reconhecimento Militar, Comunicações, Administração Militar, Marinha de Guerra, Fuzileiros Navais, Comandantes de meios Radiotécnico, Pilotos Aviadores e serviços Cívicos.

**3.3 Apresentação e Análise dos Dados Recolhidos**

Tratando-se da pesquisaqualitativa - quantitativa é complementar, isto é, a qualitativa esta mais relacionada com o levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, e a quantitativa se ocupa em considerar que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classifica-las e analisa-las. Na apresentação dos dados há uso de valores estatísticos para facilitar a compreensão das ideias expressas por elementos pesquisados, mas estes não têm influência directa nas conclusões das questões de estudo.

No âmbito da apresentação dos dados foram elaboradas certas tabelas estatísticas agrupadas em duas categorias que auxiliaram a compreensão dos fenómenos, mas estes não influenciaram de forma directa nos processos de decisão. Qualitativa é usada quando se busca a percepção e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para interpretação, e quantitativa requer o uso de recursos e de técnicas de estatística (percentagem, media, tabelas, gráficos…etc.). Esta análise abre a possibilidade de testar as hipóteses, corroborar ou falsear as afirmações e teorias por meio das ferramentas oferecidas pela estatística.

Segundo Gil (2002, p. 166), a análise e interpretação dos dados é a fase a seguir á recolha dos dados. Estes dois processos apesar de conceitualmente distintos, aparecem sempre estreitamente relacionados. A análise tem por objectivo organizar e sumarizar os dados de forma a possibilitar o fornecimento de respostas ao problema, enquanto a interpretação tem como o objectivo procurar o sentido mas amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação e outros conhecimentos anteriormente adquiridos.

Os dados recolhidos durante a observação participante permitiram à proponente constatar que não havia verba suficiente para compra de fardamento.

**Hipótese 1: O provimento irregular de fardamento feito pela Academia Militar “Marechal Samora Machel” pode proporcionar desaprumo dos seus efectivos.**

Para o teste desta hipótese foram usadas alguns caminhos através de algumas questões que poderiam ajudar a provação das hipóteses.

Como a forma de aquisição das respostas equivalentes a esta hipótese foi colocada como a primeira questão:

1. AM”MSM” distribui regularmente fardamento de acordo com as Normas?

**Tabela 2:** Respostas da Pergunta1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 00 | 00% |
| Não | 25 | 100% |
| **Total** | **25** | **100%** |

**Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 1 da primeira hipótese

Fonte: Adaptado pela proponente

Dos entrevistados e questionados, num total de 25 Militares, 25 que correspondem 100% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças, todos responderam que a AM”MSM” não distribui regularmente o fardamento porque fica-se muito tempo sem se receber fardamento e também a distribuição deve ser em dotação nesse caso, quando são duas calças, duas camisas, um dólmen e uma boina. Eles explicaram que AM não distribui regularmente porque:

* A AM distribui o fardamento nos novos ingressos, juramento da bandeira e depois na graduação, quando por normas gerais os militares deviam receber de seis em seis meses o fardamento;
* Porque temos militares com fardamento em mão estado e caducado justamente por não aplicação das normas ;
* Durante o percurso académico a AM só distribui o fardamento uma vez e depois o estudante procura o fardamento à sua maneira não se respeitando o tempo útil que cada artigo dura, sendo que a distribuição é feita uma vez ao ano para novos ingressos, juramento da bandeira e graduação ;e
* Talvez por falta de fundos tendo em conta que AM compra fardamento para estudantes ou por falta da vontade pelo orgão de gestão;

2.A distribuição irregular de fardamento na AM”MSM” influencia negativamente no aprumo dos militares?

**Tabela 3**: Respostas da pergunta 2

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 24 | 96% |
| Não | 1 | 4% |
| **Total** | **25** | **100%** |

 **Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 2 da segunda hipótese

Fonte: Adaptado pela proponente

Dos questionados e entrevistados num total de 25 militares, 24, que correspondem 96% de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças assumiram que a distribuição irregular de fardamento na AM”MSM” influencia negativamente no aprumo dos militares, Porque:

* Fardamento tem vida útil e depois disso torna dificil aprumar de acordo com as normas criando, então, um desaprumo total,influenciando negativamente não só na AM mas no seio de todas as FADM;
* Porque cada um dos seus membros passa a usar fardamento que tem não obedecendo os tipos de fardamentos destinados para cada ramo, ou o tipo definido para cada dia ;
* O militar deve estar sempre bem aprumado e com a irregularidade na distribuição se compromete a boa aparência do militar;
* A escassez de fardamento contribui para que o aprumo não seja observado devidamente provocando um desaprumo total dos militares;
* O militar depois de ficar muitos anos com a mesma farda sem outra para trocar a farda fica gasta e cria desmotivação, acabando os militares ficar com farda esfarrapada e
* O fardamento que é detribuido não dura muito tempo devido aos trabalhos que os militares executam, criando embaraço até nos exercícios militares .

Na mesma questão 1, militar que corresponde a 4%, estudante, não aceita que a distribuição irregular de fardamento influencia negativamente no aprumo dos militares. Porque, segundo ele na classe de praças, mesmo após a distribuição continuam evidenciar o desaprumo e até oferecem os estudantes em troca de certos artigos que acordam entre eles ou mesmo em dinheiro.

**Hipótese 2: O provimento de fardamento implementado pela Academia Militar “Marechal Samora Machel” não vai de acordo com o Regulamento de Uniforme Militar das Forças Armadas de Defesa Moçambique,**

Para o teste desta hipótese foram usadas alguns caminhos através de algumas questões que poderiam ajudar a aprovação das hipóteses.

3.Tem conhecimento sobre as normas de uso de uniforme militar nas FADM?

**Tabela 4:** Respostas da Pergunta 3

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 23 | 92% |
| Não | 2 | 8% |
| **Total** | **25** | **100%** |

 **Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 3 da segunda hipótese

Fonte: Adaptado pela proponente

Dos entrevistados e questionados, num total de 25 militares, 23, que correspondem a 96% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam que possuem um conhecimento.

E 2, que correspondem 8% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam que não possuíam muita informação ligada a fardamento, mas mostraram disponibilidade em fornecer o seu conhecimento do que eles vêm no seu dia-a-dia, sugerindo mesmo que este estudo fosse feito à escala das FADM.

Mencionaram ainda o factor de não terem oportunidade de aceder à explicação sobre procedimentos para a conservação e distribuição aos efectivos. Afirmaram que ainda não leram o regulamento pois não tem sido divulgado, principalmente para o extinto (antigo) porque era um regulamento interno, aliás, não foi submetido ao Conselho de Ministros e muito menos publicado daí não foi fácil ter acesso visto que só poderia ser possível através da própria instituição.

Mas já para o actual Regulamento de Uniforme Militar das FADM, a situação é diferente pois foi divulgado no Boletim da República, mas também a própria instituição deve trabalhar no sentido de o divulgar, pois há unidades em sítios recônditos que não possam obtê-lo recorrendo à imprensa ou mesmo chegar-se a uma situação em que alguns possam não saber que existe um outro dispositivo regulador de uniforme militar.

4.Se a resposta da pergunta anterior for **Sim**, então, Academia Militar “Marechal Samora Machel” está seguir aquelas Normas?

**Tabela5**:Respostas da pergunta 4

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 3 | 12% |
| Não | 22 | 88% |
| **Total** | **25** | **100%** |

**Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 2 da segunda hipótese

Fonte: Adaptado pela proponente

Nessa questão num total de 25 militares, 22, que correspondem 88% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças, foram unânimes em afirmar que Academia Militar “Marechal Samora Machel” não usa normas de uniforme militar, porque se por acaso a AM”MSM” usasse as normas receberíamos o fardamento a cada ano; o que se nota na AM”MSM” é a inexistência do cumprimento das normas de fornecimento de fardamento pois em norma a distribuição é feita em dotações o que significa que cada pessoa tem que receber duas calças, duas camisas, um dólmen e uma boina o que não é notório nesta instituição. No regulamento cada artigo tem seu período de duração e a AM distribui o fardamento no ingresso, juramento de bandeira e na graduação.

E 3, que correspondem 12% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam, que a Academia Militar segue normas de fardamento, tendo em conta que nas normas cada ramo (Exército, Marinha de guerra e Força aérea) deve usar o seu próprio fardamento então a AM segue uma parte das normas.

**Hipótese 3:A entidade responsável pela aquisição de fardamento não observa os prazos em função das normas de uso.**

5-A aquisição de fardamento na AM”MSM” segue o período de duração de cada artigo em função das normas?

**Tabela 6**:Respostas da pergunta 5

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 00 | 00% |
| Não | 25 | 100% |
| **Total** | **25** | **100%** |

**Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 5 da terceira hipótese

**Fonte**: Adoptado pela proponente

Nesta questão e num total de 25 militares, todos, que correspondem 100% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam que a requisição não segue o período de duração de cada artigo em função das normas porque:

* A requisição de fardamento inclui custos o que faz com que haja um défice em fornecimento de fardamento na AM e outras unidades;
* Só distribuem o fardamento em casos de existir uma ocasião; novos ingressos, juramento da bandeira e graduação, por exemplo, os estudante cujo curso dura 5 anos deviam receber o fardamento pelo menos 3 vezes durante a sua formação;
* O fardamento distribui-se anualmente para novos ingressos,juramento da bandeira e graduação.

6. Entidade responsável pela aquisição determinam a quantidade de uniforme a comprar? Se na pergunta anterior for **sim** com que bases?

**Tabela 7**:Respostas da pergunta 6

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Respostas** | **Número** | **Percentagem** |
| Sim | 20 | 80% |
| Não | 5 | 20% |
| **Total** | **25** | **100%** |

**Fonte**: Proponente

Representação gráfica dos dados recolhidos da questão 6 da terceira hipótese

Fonte: Adoptado pela proponente

Nesta questão e num total de 25 militares, 20, que correspondem 80% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam que a entidade responsável pela aquisição determina a quantidade de uniforme a compra com base:

* No efectivo que o serviço de pessoal fornece;
* A quantidede é determinada pela entidade requisitante e não a que nos fornece.

Os 5 militares, que correspondem 20%, responderam que a entidade responsável pela aquisição não determina a quantidade de uniforme a comprar porque:

* O uniforme não é suficiente para toda AM, no caso do ano 2016 o fardamento requisitado para os novos ingressos não foi suficiente para todos; os outros que não tiveram vão aprumar farda que não está em condições por falta da determinação de quantidade a requisitar.
* E tendo em conta que na requisição de fardamento além do número exacto de efectivo, deve ter em conta margem de erro para no caso do efectivo oscilar não se notar.

**3.4.Confirmação das Hipóteses**

Para dar as respostas equivalentes ao problema dos impactos que o provimento irregular de fardamento provoca na Academia Militar “Marechal Samora Machel”, foram formuladas três (3) hipóteses, onde serão confrontadas com os dados recolhidos através das entrevistas, questionários dirigidos aos informantes, da observação participante feita pela proponente, e também pela confrontação de alguns autores citados neste trabalho, isto para melhor validação das hipóteses formuladas para o problema deste trabalho.

Para o efeito teve as seguintes hipóteses:

* **O provimento irregular de fardamento na Academia Militar “Marechal Samora Machel” pode proporcionar o desaprumo dos seus efectivos,**

De acordo com as respostas recolhidas na primeira inquirição relativa a hipótese 1 do trabalho, onde procurava se saber se AM”MSM” distribui regularmente o fardamento. As respostas obtidas nesta questão, 25 informantes, que correspondem 100% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças, todos responderam que a AM”MSM” não distribui regularmente o fardamento porque fica-se tanto tempo sem receber fardamento e também a distribuição deve ser em dotação nesse caso são duas calças, duas camisas, um dólmen e uma boina. Eles explicaram que AM não distribui regularmente porque:

* A AM distribui o fardamento nos novos ingressos, juramento da bandeira e depois na graduação, quando por normas gerais os militares deviam receber de seis em seis meses o fardamento;
* Tem-se militares com fardamento em mão estado e caducado justamente por não aplicação das normas ;
* Durante o percurso académico a AM só distribui o fardamento uma vez e depois o estudante procura o fardamento à sua maneira não se respeitando o tempo útil que cada artigo dura, sendo que a distribuição é feita uma vez ao ano para novos ingressos, juramento da bandeira e graduação ;e
* Talvez por falta de fundos tendo em conta que AM compra fardamento para estudantes ou por falta da vontade pelo orgão de gestão;

Para completar a hipótese foi colocada a segunda questão: A distribuição irregular de fardamento na AM”MSM” influencia negativamente no aprumo dos militares? Com esta questão houve divergências das ideias onde a maior parte da amostra dos questionados e entrevistados 24 correspondentes a 96%, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças, confirmaram que a distribuição irregular de fardamento na AM”MSM” influencia negativamente no aprumo dos militares. Academia Militar “Marechal Samora Machel”, é uma unidade onde se encontram todos ramos das FADM (Exército, Força Aérea e Marinha de Guerra) inclusive as forças Especiais (Comandos e Fuzileiros), mas verifica-se que alguns militares não das Forças Especiais do Exercito (Comandos) com o aprumo (Farda) dos Comandos exceptuando a boina. Entretanto, alguns Praças não comandos fardam-se até com a boina dos Comandos. O mesmo caso verifica-se também no aprumo das Forças Especiais da Marinha de Guerra (Fuzileiros). Nos estudantes alguns aprumam-se com a farda da instrução designado por chimoio no dia em que não têm aulas de instrução militar, as vezes numa plena segunda-feira. E outros dizem:

* O fardamento tem vida util e depois disso torna dificil aprumar de acordo com as normas criando, então, um desaprumo total, influenciando negativamente não só na AM mas no seio de todas as FADM;
* Porque cada um dos seus membros passa a usar fardamento que tem não obedecendo os tipos de fardamentos destinados para cada ramo, ou o tipo definido para cada dia ;
* O militar deve estar sempre bem aprumado e com a irregularidade na distribuição se compromete a boa aparência do militar;
* A escassez de fardamento contribui para que o aprumo não seja observado devidamente provocando um desaprumo total dos militares;
* O militar depois de ficar muitos anos com a mesma farda, sem outra para trocar esta fica gasta e cria desmotivação, aos militares que acabam ficando com farda esfarrapada;
* O fardamento que é detribuido não dura muito tempo devido aos trabalhos que os militares executam, criando embaraço(dificuldades) até nos exercícios militares.

Na mesma questão 1 militar que corresponde a 4% estudante, não aceita que a distribuição irregular de fardamento influencia negativamente no aprumo dos militares. Porque segundo ele na classe de praças, mesmo após a distribuição continuam evidenciar o desaprumo e até preferem oferecem os estudantes em troca de certos artigos que acordam entre eles ou mesmo em dinheiro.

Relativamente a opinião da parte da proponente a distribuição irregular influência negativamente pois os militares ficam sem os artigos indispensáveis para aprumar-se com Garbo (elegância) em eventos que precisa-se de um determinado tipo de aprumo, como é o caso da formatura das segundas-feiras, nos dias de cerimónias em que todos devem estar devidamente aprumados da mesma forma, pondo isso, como referência do aprumo, não se verifica na AM”MSM” devido o factor distribuição irregular.

Mediante estas respostas que auxiliaram avaliar, a hipótese, torna válida a primeira hipótese

* **O provimento de fardamento implementado pela Academia Militar “Marechal Samora Machel” não vai de acordo com o Regulamento de Uniforme Militar das Forças Armadas de Defesa Moçambique,**

De acordocom as respostas obtidas na questão número 3 ilustrada na tabela 4 onde a questão procurava saber se tem conhecimento sobre as normas de uso de uniforme militar nas FADM? 23, que correspondem a 96% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças, responderam que possuem um conhecimento.

E 2, que correspondem 8% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças responderam que não possuíam muita informação ligada a fardamento, mas mostraram disponibilidade em fornecer o seu conhecimento do que eles vêm no seu dia-a-dia sugerindo mesmo que este estudo fosse feito a escala das FADM.

Mencionaram ainda o factor de não ter oportunidade de aceder à explicação sobre procedimentos para a conservação e distribuição aos efectivos. Afirmaram que ainda não leram o regulamento pois não tem sido divulgado, principalmente para o extinto (antigo) porque era um regulamento interno, aliás, não foi submetido ao Conselho de Ministros e muito menos publicado daí não foi fácil ter acesso visto que só poderia ser possível através da própria instituição.

Mas já para o actual Regulamento de Uniforme Militar das FADM, a situação é diferente pois foi divulgado no Boletim da República, mas também a própria instituição deve trabalhar no sentido de o divulgar, pois há unidades em sítios recônditos que não possam obtê-lo recorrendo à imprensa ou mesmo chegar-se a uma situação em que alguns possam não saber que existe um outro dispositivo regulador de uniforme militar.

Na tabela 5 por sinal a segunda questão da hipótese 2 deste trabalho, onde a questão é Se a resposta da pergunta anterior for **Sim**, então, Academia Militar “Marechal Samora Machel” está seguir aquelas Normas? Nesta questão, 22, que correspondem 88% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças, foram unânimes em afirmar que Academia Militar “Marechal Samora Machel” não usa normas de uniforme militar, porque se por acaso a AM”MSM” usasse as normas receberíamos o fardamento a cada ano, o que se nota na AM”MSM” é a inexistência do cumprimento das normas de fornecimento de fardamento pois a distribuição é feita em dotações, significa que cada pessoa tem que receber duas calças, duas camisas, um dólmen e uma boina mas não é notório nesta instituição. No regulamento cada artigo tem seu período de duração e a AM distribui o fardamento nos novos ingressos no juramento de bandeira e na graduação.

E 3, que correspondem 12% da amostra, de entre eles oficiais, estudantes, sargentos e praças, responderam, que a Academia Militar segue normas de fardamento, tendo em conta que nas normas cada ramo (Exército, Marinha de guerra e Força aérea) deve usar o seu próprio fardamento então a AM segue uma parte das normas.

E em conformidade com o regulamento de uniformes militares em Moçambique que numa das partes citadas no marco teórico que diz para o fornecimento de uniforme ao militar deve se dar 1 dotação completa que envolve: 2 Calças, 2 camisas, 1 dólmen, 1 boina, componentes da dotação, cintos, Ruga, Botas. Com a seguinte duração (vida útil do artigo): Camisas brancas - 6 meses, Calças – 2anos, Camisolas de frio - 2 anos Cinturões – 2anos. (Segundo os dados recolhidos nas duas tabelas)

Mas também pela ajuda da observação participante que a proponente fez durante o período de formação e no período de realização de trabalho, foi observando que AM”MSM” não segue as normas do regulamento de uniformes militares na distribuição aos efectivos.

Com base nestes dados, conjugados com a literatura consultada, torna válida a hipótese 2.

* **A entidade responsável pela aquisição de fardamento não observa os prazos em função das normas de seu uso?**

Esta hipótese foi facultada a sua provação pelo auxílio das duas questões, onde uma delas foi: A requisição de fardamento na AM”MSM” segue o período de duração de cada artigo em função das normas? Nesta questão os 25, que correspondem 100% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças, responderam que a requisição não segue o período de duração de cada artigo em função das normas porque:

* A requisição de fardamento inclui custos o que faz com que haja um défice em fornecimento de fardamento na AM e outras unidades;
* Só distribuem o fardamento em casos de existir uma ocasião; novos ingressos, juramento da bandeira e graduação, por exemplo, os estudante cujo curso dura 5 anos deviam receber o fardamento pelo menos 3 vezes durante a sua formação;
* O fardamento distribui-se anualmente para novos ingressos,juramento da bandeira e graduação.

A segunda questão procurava saber se a entidade responsável pela aquisição determinam a quantidade de uniforme a comprar? Se a pergunta anterior for **sim** com que bases? 20 Militares, que correspondem a 80% da amostra, de entre eles os oficiais, estudantes, sargentos e praças, responderam que a entidade responsável pela aquisição determina a quantidade de uniforme a comprar com base:

* No efectivo que o serviço de pessoal fornece;
* A quantidede é determinada pela entidade requisitante e não a que nos fornece.

Os 5 militares, que correspondem a 20%, responderam que a entidade responsável pela aquisição não determina a quantidade de uniforme a comprar porque:

* O uniforme não é suficiente para toda AM, no caso do ano 2016 o fardamento requisitado para os novos ingressos não foi suficiente para todos, os outros que não tiveram vão aprumar farda que não está em condições por falta da determinação de quantidade a requisitar.
* E tendo em conta que na requisição de fardamento além do número exacto de efectivo ,deve ter em conta margem de erro para no caso do efectivo oscilar não se notar.

Segundo a observação participante a proponente constatou que os militares da AM”MSM” a entidade responsável pela aquisição não observa os prazos em função das normas porque temos o caso dos estudantes que agora estão no quarto ano de formação e só receberam o fardamento no juramento da bandeira em 2013 e até agora ainda não receberam a outra dotação, o fardamento já não tem cor e já expirou o prazo.

Com estas respostas fornecidas aos inquiridos a hipótese 3 torna-se válida.

**CONCLUSÃO**

Partindo do propósito que motivou a proponente a realizar este trabalho de pesquisa cujo tema foi Provimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades das Forças Armadas de Defesa de Moçambique: Caso Academia Militar “Marechal Samora Machel” (2013-2016), é pertinente recordar que na distribuição de fardamento os oficiais e sargentos do quadro permanente recebem o primeiro lote de peças de uniforme gratuitamente; Os oficiais e sargentos do quadro permanente recebem o uniforme de campanha e os seus complementares gratuitamente; Os praças do Serviço Efectivo Normal recebem gratuitamente uniforme de campanha e de trabalho e a reposição de uniforme de gala, passeio e serviço para oficiais e sargentos do quadro permanente será mediante a compra que para o efeito será atribuído ao militar um subsídio abonado no vencimento.

Uma das exigências do fardamento é o carácter conservação para garantir o bem-estar e protecção aos militares, através de modelos e confecção adequados, permitindo uma total liberdade de movimentos. Como um dos objectivos principais do uso de fardamento foi e sempre continua a ser um dos instrumentos para a motivação na apresentação e identificação dos militares, pois quando aprumados, definem por simples observação visual, o órgão a que pertencem, bem como a categoria hierárquica que ocupam e a sua especialidade, escassez do fardamento provoca várias consequências que culminam no seu emprego nos exércitos do mundo inteiro.

Com este estudo aprofundado, na óptica da autora, feito com auxílio das opiniões recolhidas aos militares inquiridos, e das ideias do proponente, concluiu-se que:

* A AM”MSM” não segue as normas do regulamento de uniformes militares na distribuição aos efetivos;
* A distribuição irregular influência negativamente pois os militares ficam sem os artigos indispensáveis para aprumar-se com Garbo em eventos que se precisa de um determinado tipo de aprumo;
* A entidade responsável pela aquisição não observa prazos em função das normas de uso
* A falta de fornecimento regular de fardamento dissemina uma onda de desaprumo na AM”MSM” o facto que é confirmada em formaturas de militares onde cada um apresenta-se com seu tipo de camuflagem, o que parece ser várias forças de exercitos diferentes, enquanto pertence ao Exército moçambicano.

**Sugestões**

No âmbito deste trabalho se apresentam as seguintes sugestões:

* Sugere-se à entidades responsáveis pela aquisição de uniformes para fazer um plano de aquisição de uniformes conforme o seu efectivo;
* Distribuir-se regularmente os uniformes respeitando o seu tempo de vida útil;
* A distribuição regular de acordo com as normas de regulamento de fardamento das

 FADM.

* Dar-se palestras sobre o uso correcto de fardamentos mesmo com fardamento que não esta em condições,e realçando a imagem que um militar bem aprumado dá aos restantes e à população em geral;
* Pelo menos destribuir o fardamento duas vez durante o curso;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

Bdjur.almedina.net/citem.php. Acesso em 02/09/2011.

Bello,J. L (2005, p.22)**.** *Metodologia Científica: Manual para Elaboração de Textos Académicos, Monografias, Dissertações e Teses*. Rio de Janeiro

Cabral, P.(2004, p.22). *Erros e incertezas nas medições.* ISEP

Dicionário e Gramática Portuguesa da Língua Portuguesa

Dicionário Houaiss

Faucault, M.(1988,27 p:8) - Vigiar e punir: nascimento da prisão. Tradução por Lígia.

Gil, A. C. (1989). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa* (2ª Edição), São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (1999). *Metodologia do ensino superior*. Editora: atlas (4ª Ed). São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2002). *Como Elaborar Projectos de Pesquisa*. (4ªed). São Paulo: S.A Atlas.

Gil, A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6a ed). Atlas. São Paulo.

Http//: www.ragus.com.br/uniformizar.html. Acesso em 20/06/2011

<http://www.campograndenews.com.br/cidades/policiais-reclamam-da> falta de farda- e- governo-diz-que-estao-orontas.14:20,06-07-016h

Https://pt.wikipedia.org/wiki/Informação. Consultado em 29 de Setembro de 2015, às 23:54.

 Junho de 2015.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003, p.194). *Fundamentos de metodologia científica.* São Paulo: Atlas.

Lisboa: Thpographia de Joaquim Germano de Souza Neves.

Marcondes, R. C. (2006, p:21) *Manual para Elaboração da Monografia*. São Paulo

Marques, H.R. M. J. Castilho, M.A& Noal, M. L.(2006) *Metodologia da pesquisa e trabalho científico* (2aed. revisada). VCDB. Brasil.

Moraes S.A. (1877,vols I e II). *Dicionário da língua portuguesa* ( 7ª edição).

Moretti N. (2008 p:34) *manual de metodologia científica: como elaborar trabalhos académicos*, UNICA.

Pt.wikipedia.org/wiki/Forças Armadas. Acesso em 02/06/2011

Regulamento de aquisição de bens e serviços.

Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado. Decreto n°15/2010, de 24 de Maio.

Regulamento de Uniformes Militares e Heráldica das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Decreto n°84/2010.

Regulamento e Fardamento e Equipamento de Protecção Individual. Lei nº 35/2014 de 20 de Junho

Silva, E. L. & Menezes, E. M. (2001). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação* (3ª ed.).

Silva, J. Henriques, disponível em www.apmt.com.br/notícias.phd, acedido em 15

ttp//: www.criativamarketing.com.br. Acesso em 10/07/2011

**APÊNDICE**

ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

**ENTREVISTA**

Esta entrevista destina-se a recolha de dados relativos ao provimento de fardamento nas unidades e subunidades das FADM (Academia Militar “Marechal Samora Machel”) que é o trabalho de investigação do fim do curso para a obtenção do nível de licenciatura em Ciências Militares na AM. Cujo objectivo é de conhecer o impacto que o provimento irregular de fardamento provoca na AM. Pede se a sua colaboração, respondendo com gentileza as questões que lhe são colocadas; a sua contribuição será importante para o sucesso deste trabalho.

Igualmente será garantida a confidencialidade do respondente.

1. Como é feito o processo de aquisição ou compra de fardamento na AM? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Com que base a entidade competente determina a quantidade de uniforme a comprar? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. A capacidade de compra satisfaz as necessidades da AM? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Se não, porquê? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. Quanto à distribuição, quais as modalidades usadas para o efeito? (A distribuição é feita após requisição/recepção ou programada). \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6. Qual é a periodicidade de distribuição de fardamento para AM?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nampula aos \_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_2016

ACADEMIA MILITAR “MARECHAL SAMORA MACHEL”

QUESTIONÁRIO

Este questionário destina-se ao trabalho de investigação do fim do curso para a obtenção do nível de licenciatura em Ciências Militares na AM cujo tema é Provimento de Fardamento nas Unidades e Subunidades das FADM (Academia Militar “Marechal Samora Machel”). E tem como objectivo conhecer o impacto que o Provimento irregular de fardamento provoca na AM.

Pede-se a sua colaboração, respondendo com gentileza as questões que lhe são colocadas; a sua contribuição será importante para o sucesso deste trabalho.

Para o efeito, marque com X a resposta certa

Igualmente será garantida a confidencialidade do respondente.

1.Tem conhecimento sobre as Normas de uso de Uniforme Militar nas FADM?

Sim

Não

2.Se a resposta da pergunta anterior for **Sim,** então, a AMMSM está seguir aquelas Normas?

Sim

Não

3.AMMSM distribui regularmente o fardamento de acordo com as Normas?

Sim

Não

4.Se a resposta da pergunta anterior for **Não,** porquê?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5.A distribuição irregular de fardamento na AMMSM influencia negativamente no aprumo dos militares?

Sim

Não

6. Porquê?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

7.A requisição de fardamento na AMMSM segue o período de duração de cada artigo em função das normas?

Sim

Não

8.porque?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nampula aos\_\_\_\_\_\_\_\_\_de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_2016

1. Wikipedia, a enciclopédia [↑](#footnote-ref-2)
2. Livro Branco da Defesa Nacional (2006:22) [↑](#footnote-ref-3)